

Município de *Santiago do Cacém*



Balanço Social 2019

Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Índice

	Pág.
Introdução	6
Identificação do Organismo	7
Organograma dos Serviços Municipais	8
1. Caracterização dos Recursos Humanos	9
2. Encargos com Pessoal	38
3. Higiene e Segurança	42
4. Formação Profissional	48
5. Relações Profissionais e Disciplina	53
6. Eleitos	55
Notas Finais	58
Síntese	59
Indicador Comparativo.....	60

Índice de Quadros

	Pág.
Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género	10
Quadro 2 - Evolução da relação homens/mulheres (2017-2019)	10
Quadro 3 - Situação dos trabalhadores da Câmara Municipal	13
Quadro 4 - Contagem dos prestadores de serviço (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género	14
Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género.....	15
Quadro 6 - Evolução da idade média (2017-2019)	17
Quadro 7 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género	18
Quadro 8 - Evolução do nível de antiguidade (2017-2019)	19
Quadro 9 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género	20
Quadro 10 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género.....	22
Quadro 11 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género	23
Quadro 12 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género.....	24
Quadro 13 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género	26
Quadro 14 - Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento	28
Quadro 15 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género	30
Quadro 16 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género.....	31
Quadro 17 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género.....	33
Quadro 18 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género.....	34
Quadro 19 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género	36

Quadro 20 - Total de encargos com pessoal durante o ano	39
Quadro 20.1 - Suplementos remuneratórios	40
Quadro 20.2 - Prestações sociais	40
Quadro 20.2.1 - Benefícios de Apoio Social	41
Quadro 20.3 - Outros encargos com pessoal	41
Quadro 21 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)	43
Quadro 21.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)	43
Quadro 22 - Evolução dos acidentes de trabalho (2017-2019)	44
Quadro 23 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítima de acidente	45
Quadro 24 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos	45
Quadro 25 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e encargos.....	46
Quadro 26 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante.....	46
Quadro 27 - Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço	47
Quadro 28 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	47
Quadro 29 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação	49
Quadro 30 - Evolução das ações de formação profissional (2017-2019)	49
Quadro 31 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	49
Quadro 32 - Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional	50
Quadro 33 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	51
Quadro 34 - Despesas anuais com formação profissional	51
Quadro 35 - Relações profissionais	54
Quadro 36 - Disciplina	54
Quadro 37 - Eleitos	56
Quadro 38 - Gabinetes de Apoio Pessoal	56
Quadro 39 - Dirigentes e Equiparados	57

Índice de Gráficos

	Pág.
Gráfico 1 - Evolução de efetivos (2017-2019)	11
Gráfico 2 - Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2017-2019)	12
Gráfico 3 - Evolução de efetivos por cargo/carreira (2017-2019)	12
Gráfico 4 - Trabalhadores por unidade orgânica e género	13
Gráfico 5 - Trabalhadores por prestações de serviço e género	14
Gráfico 6 - Trabalhadores por faixa etária e género	16
Gráfico 7 - Percentagem de trabalhadores por faixa etária	16
Gráfico 8 - Trabalhadores por faixa etária e carreira	17
Gráfico 9 - Antiguidade dos trabalhadores por género	19
Gráfico 10 - Percentagem de trabalhadores por antiguidade	19
Gráfico 11 - Percentagem de trabalhadores por nível de escolaridade	21
Gráfico 12 - Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2017-2019)	21
Gráfico 13 - Trabalhadores deficientes por género	24
Gráfico 14 - Admissões e regressos por género	25
Gráfico 15 - Motivo de saída dos trabalhadores	27
Gráfico 16 - Movimento das saídas dos trabalhadores	27
Gráfico 17 - Admissão e Saída de Trabalhadores.....	28
Gráfico 18 - Postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento	29
Gráfico 19 - Mudanças de situação dos trabalhadores	30
Gráfico 20 - Tipos de Consolidação de Mobilidade.....	31
Gráfico 21 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género	32
Gráfico 22 - Contagem das horas de trabalho noturno, por unidade orgânica	32
Gráfico 23 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género	33
Gráfico 24 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, por unidade orgânica	33
Gráfico 25 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género	34
Gráfico 26 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, por unidade orgânica	35
Gráfico 27 - Total de dias de ausência ao trabalho	37
Gráfico 28 - Percentagem de encargos com pessoal	39
Gráfico 29 - Caracterização dos acidentes de trabalho.....	44
Gráfico 30 - Acidentes de trabalho com baixa	44
Gráfico 31 - Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	47
Gráfico 32 - Ações de formação realizadas	49

Gráfico 33 - Participação em ações de formação por carreira	50
Gráfico 34 - Horas despendidas em ações de formação por carreira	51
Gráfico 35 - Despesas anuais com formação profissional	52
Gráfico 36 - Eleitos Locais	56

Introdução

O Balanço Social é elaborado anualmente até ao final do primeiro trimestre de cada ano, com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e remetido à Direção Geral das Autarquias Locais. Esse procedimento foi cumprido e no dia 31 de março foram submetidos todos os mapas referentes ao ano de 2019 no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais - SIIAL, sendo os mesmos validados.

O Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, fornecendo informação essencial sobre a situação social de cada organização, permitindo refletir sobre as várias vertentes evidenciadas e delinear políticas de pessoal, corrigindo eventuais desvios, implementando medidas corretivas.

O documento que se apresenta introduz um conjunto de indicadores, quadros e gráficos para além dos quadros obrigatórios, que permite uma rápida leitura da informação da evolução dos recursos humanos na Câmara Municipal de Santiago do Cacém ao longo do ano de 2019, incluindo também uma análise comparativa em relação aos dois anos anteriores.

Identificação do Organismo

Nome: Município de Santiago do Cacém

NIF: 502 130 040

Morada: Praça do Município

Localidade: Santiago do Cacém

Código Postal: 7540-136

Telefone: 269 82 94 00

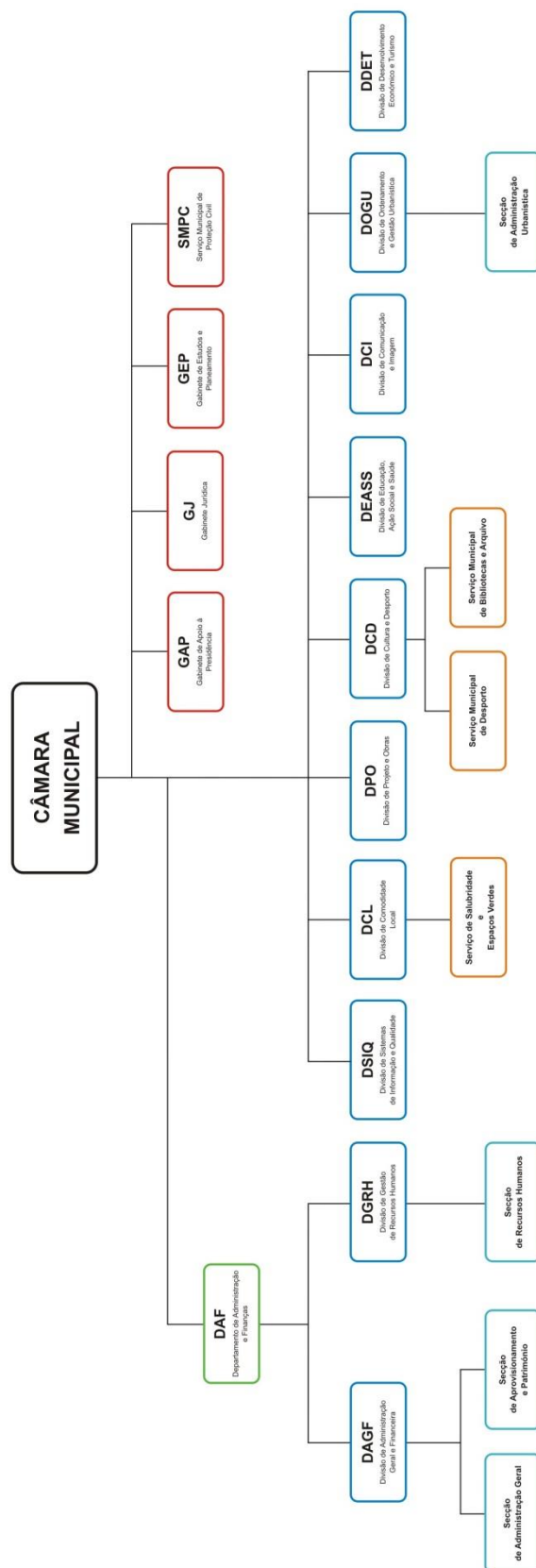
Fax: 269 82 94 98

Email: dgrh@cm-santiagocacem.pt

Missão: O Município presta serviços públicos, de âmbito territorial, que funcionam na dependência do executivo municipal e constituem o sistema orgânico-funcional integrado, responsável pela execução das ações de natureza técnico-administrativa, que visam a obtenção de índices de satisfação crescente na prestação de serviços à população, necessários à prossecução das atribuições legais do Município.

N.º pessoas ao serviço: 521 em 31 de dezembro de 2019.

ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS: UNIDADE NUCLEAR, UNIDADES FLEXÍVEIS E SUBUNIDADES ORGÂNICAS



1. Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
	F	0	8	0	0	0	0	0	0	4	12
	Total	0	13	0	0	0	0	0	0	4	17
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	25	24	172	0	6	0	4	231
	F	0	0	46	127	98	0	2	0	0	273
	Total	0	0	71	151	270	0	8	0	4	504
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	25	24	172	0	6	0	4	236
	F	0	8	46	127	98	0	2	0	4	285
	Total	0	13	71	151	270	0	8	0	8	521

Em 31 de dezembro de 2019 desempenhavam funções na Câmara Municipal de Santiago do Cacém 521 trabalhadores.

A modalidade de relação jurídica de emprego público predominante é o contrato de trabalho por tempo indeterminado, com 504 trabalhadores, não existindo trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo. Em comissão de serviço estavam 13 dirigentes intermédios, considerando-se também nesta modalidade de vinculação os 4 membros dos gabinetes de apoio pessoal do executivo camarário, independentemente da sua proveniência.

Não são contabilizados no Balanço Social os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses. Em 31 de dezembro de 2019 estavam nesta situação 18 trabalhadores pelos seguintes motivos: 10 por doença; 3 por licença sem remuneração; 2 por doença profissional; 2 por gravidez de risco e 1 por licença de assistência ao filho.

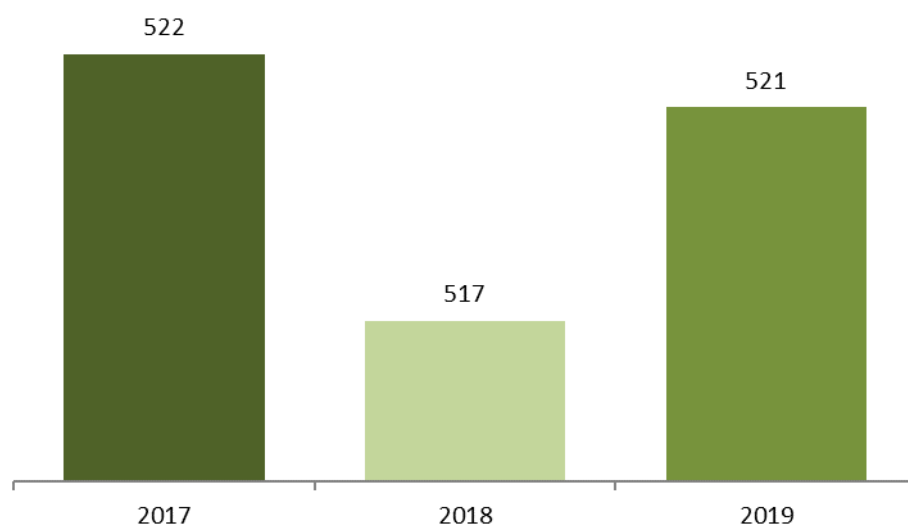
Quadro 2 - Evolução da relação homens/mulheres (2017-2019)

	2017	2018	2019
Homens	243	241	236
Mulheres	279	276	285

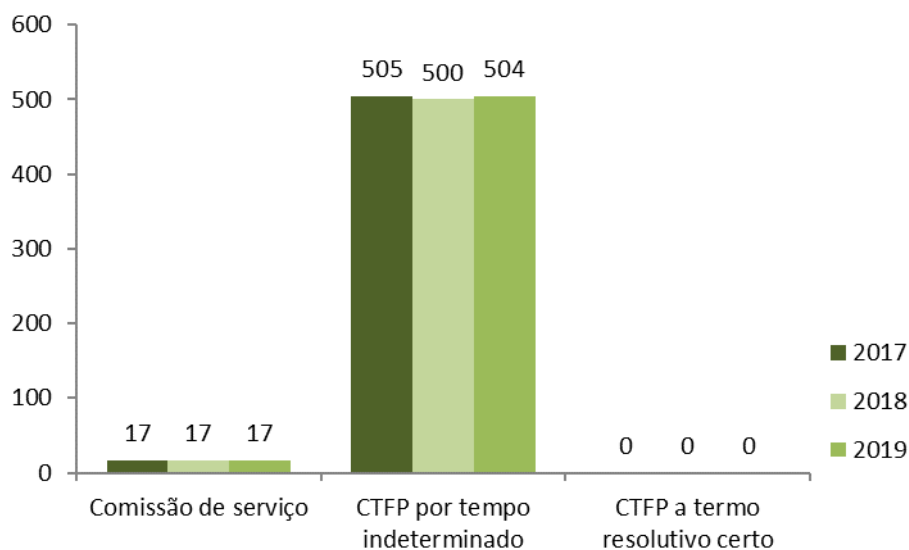
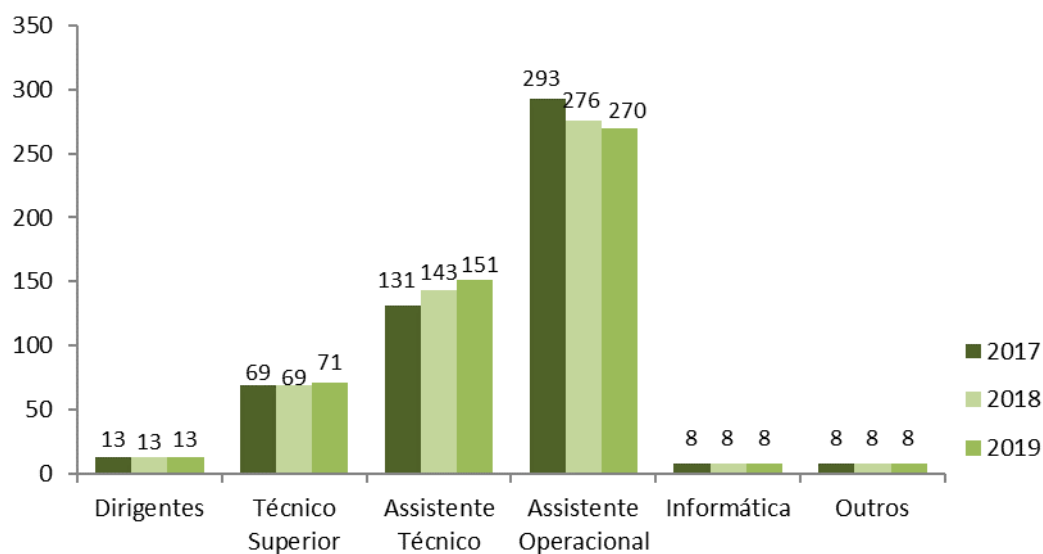
Taxa de Emprego Feminino	$\frac{\text{Trabalhadores do sexo feminino} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	54,70%
Taxa de Emprego Masculino	$\frac{\text{Trabalhadores do sexo masculino} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	45,30%
Índice de Enquadramento	$\frac{\text{Dirigentes intermédios}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	2,50%
Índice de Tecnicidade	$\frac{\text{Técnico Superior}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	13,63%
Taxa de Tecnicidade Feminina	$\frac{\text{Técnico Superior Feminino}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	8,83%
Taxa de Tecnicidade Masculina	$\frac{\text{Técnico Superior Masculino}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	4,80%

Os dados revelam que continua a verificar-se um aumento da representatividade feminina, passando de 53,38% em 2018 para 54,70% em 2019.

Gráfico 1 - Evolução de efetivos (2017-2019)

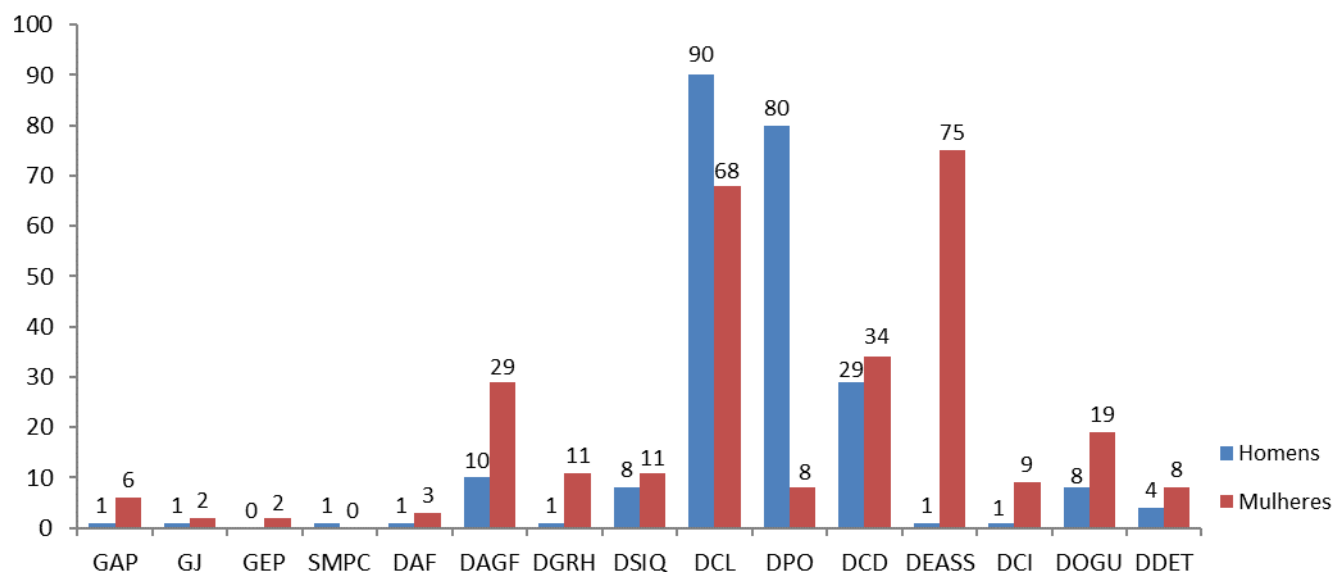


Em 2019 verificou-se o aumento de 4 trabalhadores em relação ao ano anterior.

Gráfico 2 - Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2017-2019)**Gráfico 3 - Evolução de efetivos por cargo/carreira (2017-2019)**

Comparativamente a 2018, houve um aumento de trabalhadores na carreira de técnico superior e assistente técnico, verificando-se novamente uma diminuição de efetivos na carreira de assistente operacional.

Gráfico 4 - Trabalhadores por Unidade Orgânica e Género



No gráfico 4, pode verificar-se que a unidade orgânica com mais trabalhadores afetos é a Divisão de Comodidade Local com 158 trabalhadores, sendo também a que tem maior número de homens (90). Em 2019, a divisão que tem maior número de mulheres (75) é a Divisão de Educação, Ação Social e Saúde.

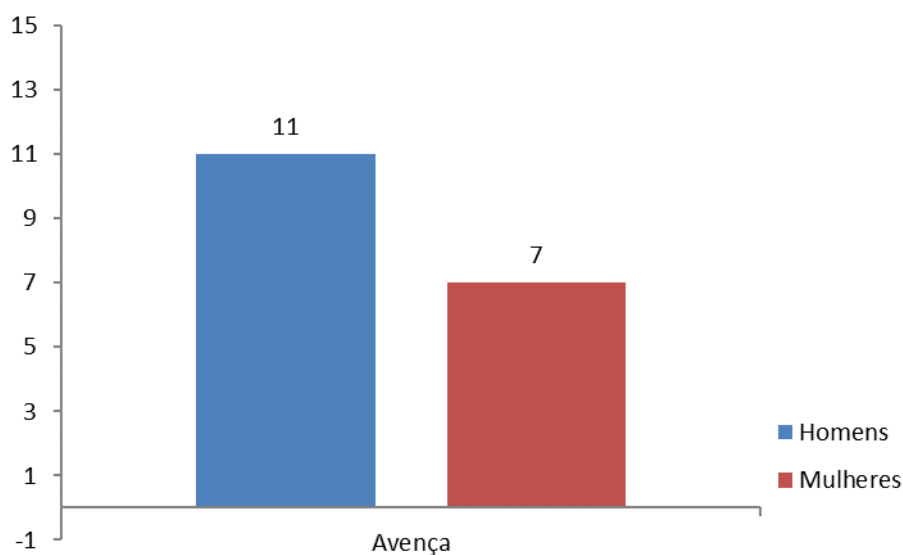
Quadro 3 - Situação dos trabalhadores da Câmara Municipal

	Trabalhadores 2019	Total
Total de efetivos	521	521
<u>Outras situações:</u>		
Eleitos locais	4	4
<u>Trabalhadores noutras entidades:</u>		
CIMAL	1	1
CM Alcácer do Sal	2	2
CM Grândola	1	1
CM Sines	1	1
Junta Freguesia (cargo politico)	1	1
Licença sem remuneração	3	3
Mobilidade p/ outro serviço	1	1
Prestações de serviço	18	18
Ausências superiores a 6 meses	15	15
Totais	568	568

Quadro 4 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

		Total
Tarefa	M	0
	F	0
	Total	0
Avença	M	11
	F	7
	Total	18
Totais	M	11
	F	7
	Total	18

Gráfico 5 - Trabalhadores por prestações de serviço e género



Em 31 de dezembro de 2019, a Câmara Municipal tinha 18 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços.

Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	1	0	5	0	0	0	0	6
	F	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3
	Total	0	0	1	2	6	0	0	0	0	9
30-34	M	0	0	0	0	9	0	1	0	0	10
	F	0	0	2	4	3	0	0	0	1	10
	Total	0	0	2	4	12	0	1	0	1	20
35-39	M	0	0	1	3	12	0	2	0	1	19
	F	0	2	2	15	8	0	1	0	0	28
	Total	0	2	3	18	20	0	3	0	1	47
40-44	M	0	1	3	7	24	0	2	0	0	37
	F	0	0	13	31	11	0	0	0	2	57
	Total	0	1	16	38	35	0	2	0	2	94
45-49	M	0	2	10	4	23	0	0	0	2	41
	F	0	2	15	22	17	0	0	0	1	57
	Total	0	4	25	26	40	0	0	0	3	98
50-54	M	0	0	7	4	20	0	1	0	1	33
	F	0	2	6	18	16	0	1	0	0	43
	Total	0	2	13	22	36	0	2	0	1	76
55-59	M	0	1	1	4	38	0	0	0	0	44
	F	0	2	4	17	18	0	0	0	0	41
	Total	0	3	5	21	56	0	0	0	0	85
60-64	M	0	1	2	2	33	0	0	0	0	38
	F	0	0	4	14	16	0	0	0	0	34
	Total	0	1	6	16	49	0	0	0	0	72
65-69	M	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	F	0	0	0	4	8	0	0	0	0	12
	Total	0	0	0	4	16	0	0	0	0	20
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	25	24	172	0	6	0	4	236
	F	0	8	46	127	98	0	2	0	4	285
	Total	0	13	71	151	270	0	8	0	8	521

Nível Médio Etário	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores em 31 de dezembro 2019}}{\text{Total de efetivos}}$	49,42
Nível Etário Médio Feminino	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores mulheres em 31 de dezembro 2019}}{\text{Total de efetivos}}$	49,04
Nível Etário Médio Masculino	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores homens em 31 de dezembro 2019}}{\text{Total de efetivos}}$	49,89
Índice de Envelhecimento	$\frac{\text{Total de trabalhadores com idade} \geq 55 \text{ anos}}{\text{Total de efetivos}}$	33,97%
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{\text{Total de trabalhadores com idade} < 25 \text{ anos}}{\text{Total de efetivos}}$	0,00 %

Gráfico 6 - Trabalhadores por Faixa Etária e Género

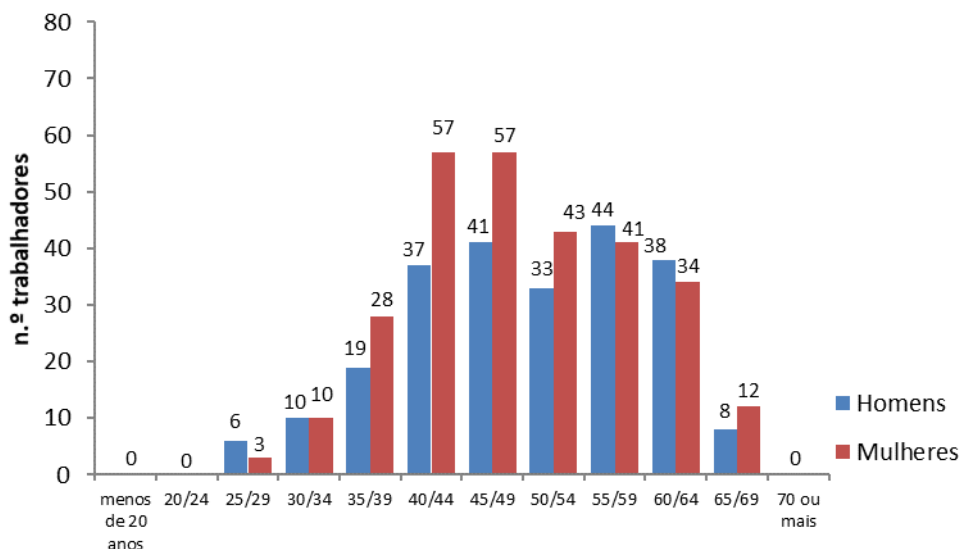
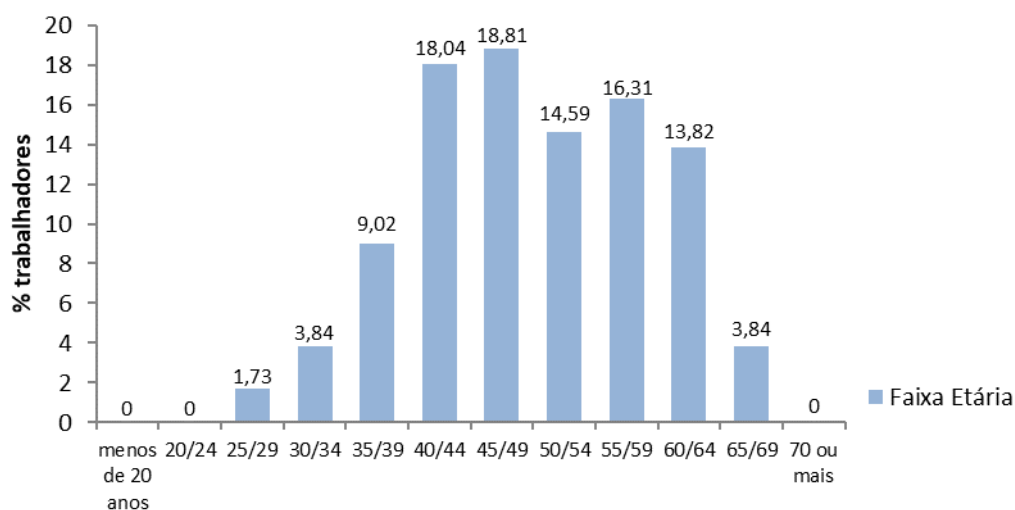
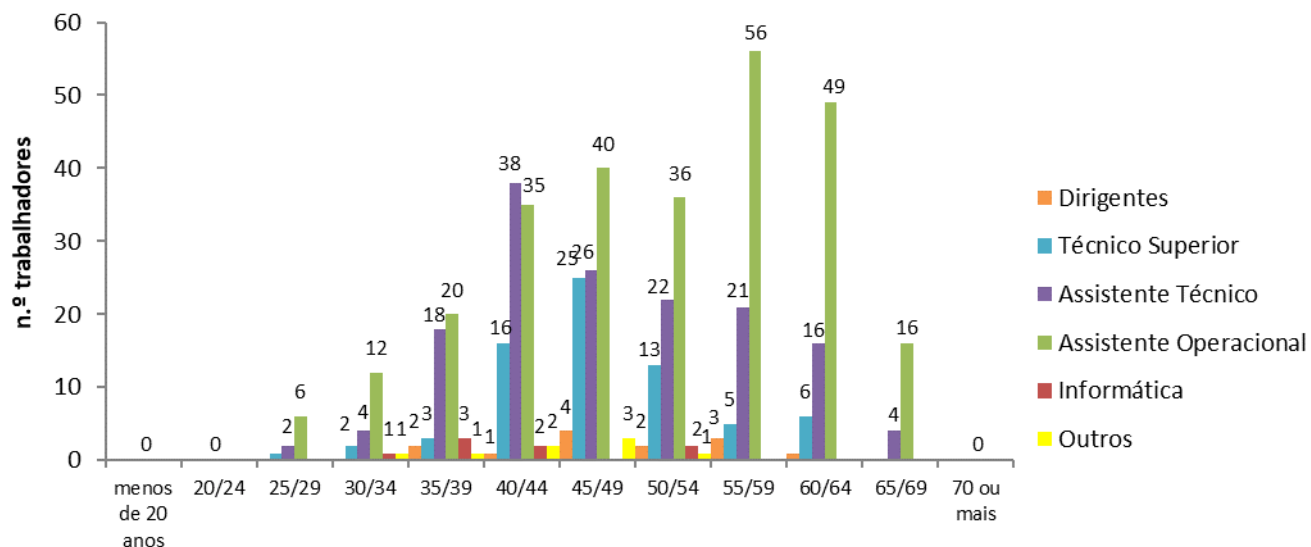


Gráfico 7 - Percentagem de Trabalhadores por Faixa Etária



Como se pode observar no quadro 5 e gráficos 6 e 7, os escalões etários 40/44 e 45/49 têm o maior número de efetivos e é onde se encontra o maior número de mulheres (57 trabalhadoras cada). O escalão etário 55/59 é o que detém maior número de homens (44 trabalhadores).

Gráfico 8 - Trabalhadores por Faixa Etária e Carreira



Analisando a distribuição de efetivos pelos grupos profissionais, segundo os intervalos etários verifica-se que no grupo dos assistentes operacionais mantém-se a maior concentração de trabalhadores nas faixas etárias de 55/59 e 60/64 anos. Quanto aos assistentes técnicos, estes distribuem-se ao longo das várias faixas etárias com predominância na faixa etária de 40/44 anos. A maior concentração de trabalhadores do grupo de técnicos superiores situa-se na faixa etária de 45/49 anos.

Quadro 6 - Evolução da idade média (2017-2019)

2017	2018	2019
48,24	49,10	49,42

A idade média dos trabalhadores da Câmara Municipal continua a situar-se nos 49 anos.

O leque etário é 2,72 e tem uma amplitude de 43 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais novo (25 anos) e o mais velho (68 anos).

Conforme se pode observar no quadro 5 no ano de 2019 voltou a registar-se um aumento da idade média relativamente aos anos de 2017 e 2018.

O índice de envelhecimento continua a aumentar, é de 33,97%.

Quadro 7 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
até 5 anos	M	0	0	1	0	31	0	0	0	0	32
	F	0	0	2	13	16	0	0	0	1	32
	Total	0	0	3	13	47	0	0	0	1	64
5-9	M	0	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	F	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4
	Total	0	0	2	0	12	0	0	0	0	14
10-14	M	0	0	6	6	32	0	3	0	1	48
	F	0	1	6	32	21	0	1	0	1	62
	Total	0	1	12	38	53	0	4	0	2	110
15-19	M	0	2	5	4	23	0	2	0	0	36
	F	0	1	17	32	35	0	0	0	2	87
	Total	0	3	22	36	58	0	2	0	2	123
20-24	M	0	1	7	6	23	0	0	0	1	38
	F	0	3	8	19	17	0	0	0	0	47
	Total	0	4	15	25	40	0	0	0	1	85
25-29	M	0	0	3	4	20	0	0	0	1	28
	F	0	1	9	10	5	0	0	0	0	25
	Total	0	1	12	14	25	0	0	0	1	53
30-34	M	0	2	1	2	12	0	1	0	1	19
	F	0	1	0	8	2	0	1	0	0	12
	Total	0	3	1	10	14	0	2	0	1	31
35-39	M	0	0	2	0	16	0	0	0	0	18
	F	0	1	2	11	0	0	0	0	0	14
	Total	0	1	4	11	16	0	0	0	0	32
40 ou mais anos	M	0	0	0	2	5	0	0	0	0	7
	F	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	4	5	0	0	0	0	9
Totais	M	0	5	25	24	172	0	6	0	4	236
	F	0	8	46	127	98	0	2	0	4	285
	Total	0	13	71	151	270	0	8	0	8	521

Nível Médio Antiguidade

Total das antiguidades em 31 de dezembro 2019
Total de efetivos

18,16

Gráfico 9 - Antiguidade dos Trabalhadores por Género

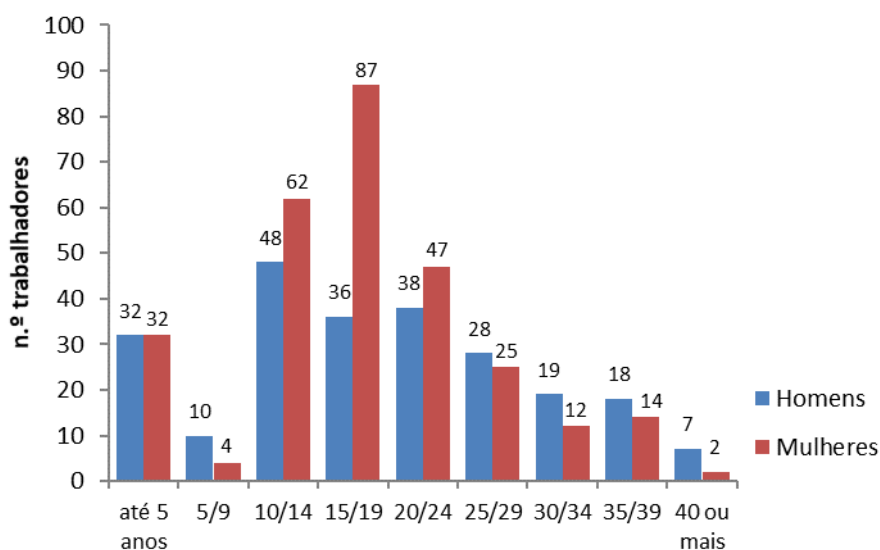
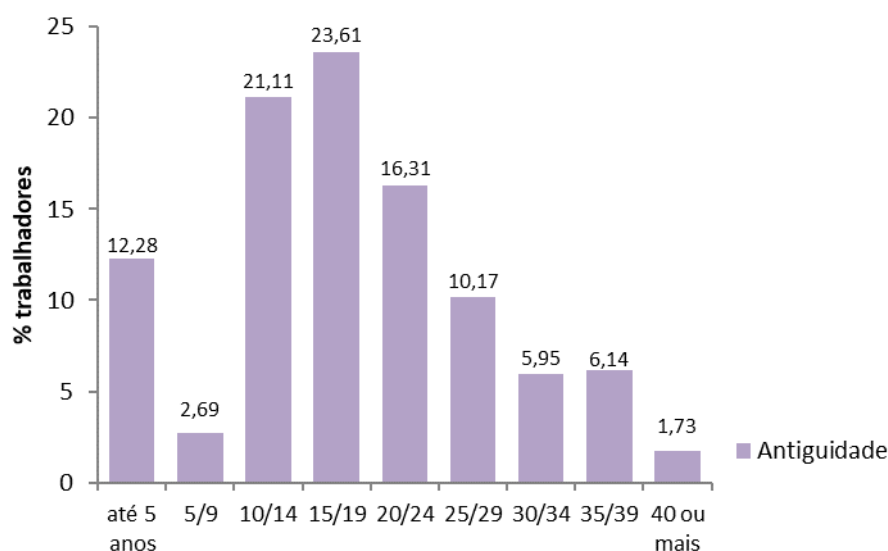


Gráfico 10 - Percentagem de Trabalhadores por Antiguidade



Pelos indicadores apresentados no quadro 7 e gráficos 9 e 10 conclui-se que os níveis de antiguidade dos trabalhadores mais representativos situam-se nas classes 10/14 e 15/19 anos, representando um total de 44,72%. Abaixo dos 5 anos de antiguidade estão 12,28% de efetivos e com 40 anos de antiguidade ou mais estão 1,73% de efetivos.

Quadro 8 - Evolução do nível de antiguidade (2017-2019)

2017	2018	2019
17,22	17,86	18,16

Pode verificar-se no quadro 8 que no ano de 2019 o nível médio de antiguidade situa-se em 18,16 anos, correspondendo a uma subida de quase um ano face ao ano 2017.

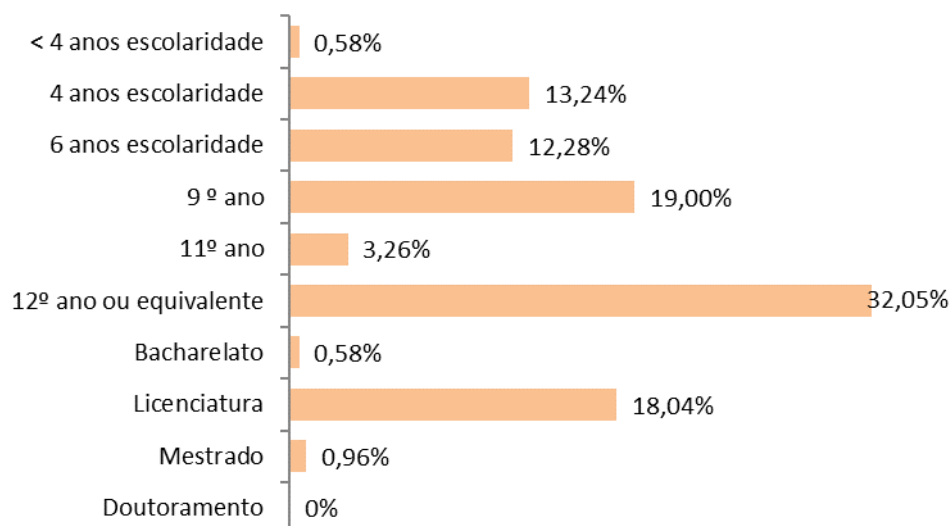
Quadro 9 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	47	0	0	0	0	47
	F	0	0	0	0	22	0	0	0	0	22
	Total	0	0	0	0	69	0	0	0	0	69
6 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	45	0	0	0	1	46
	F	0	0	0	0	18	0	0	0	0	18
	Total	0	0	0	0	63	0	0	0	1	64
9º ano ou equivalente	M	0	0	0	2	52	0	0	0	1	55
	F	0	0	0	9	35	0	0	0	0	44
	Total	0	0	0	11	87	0	0	0	1	99
11º ano	M	0	0	0	1	5	0	0	0	0	6
	F	0	0	0	9	1	0	1	0	0	11
	Total	0	0	0	10	6	0	1	0	0	17
12º ano ou equivalente	M	0	0	0	19	20	0	4	0	2	45
	F	0	0	0	97	22	0	1	0	2	122
	Total	0	0	0	116	42	0	5	0	4	167
Bacharelato	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3
	Total	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3
Licenciatura	M	0	5	23	2	0	0	2	0	0	32
	F	0	8	42	11	0	0	0	0	1	62
	Total	0	13	65	13	0	0	2	0	1	94
Mestrado	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3
	Total	0	0	4	0	0	0	0	0	1	5
Doutoramento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	25	24	172	0	6	0	4	236
	F	0	8	46	127	98	0	2	0	4	285
	Total	0	13	71	151	270	0	8	0	8	521

Taxa de Formação Superior	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	19,58%
Taxa de Formação Superior Feminina	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	13,05%
Taxa de Formação Superior Masculina	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	6,53%
Taxa de Formação Secundária	$\frac{11.º \text{ ano} + 12.º \text{ ano ou equivalente}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	35,32%

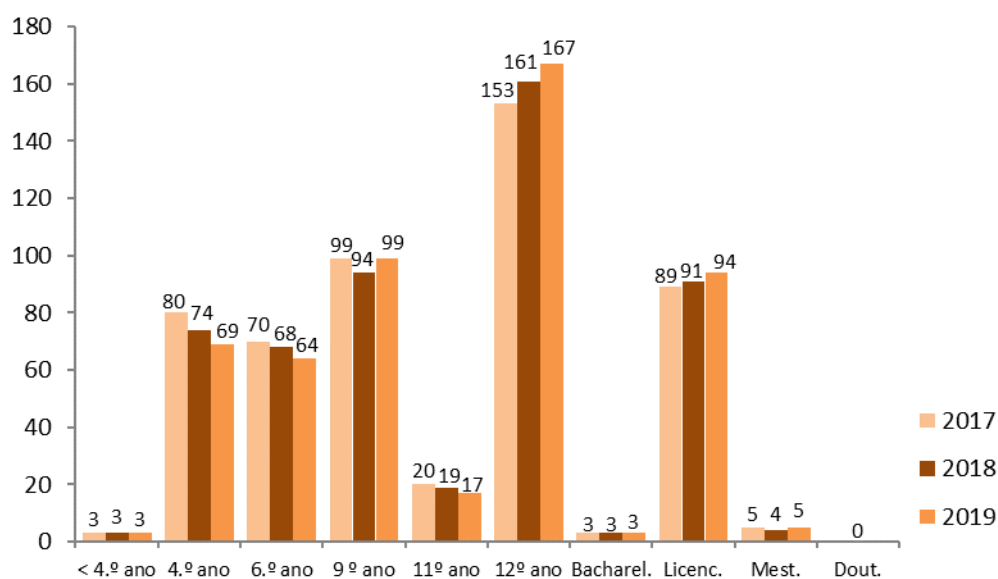
Taxa de Formação Básica	$\frac{N.º \text{ trabalhadores até ao } 9.º \text{ ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	45,11%
--------------------------------	---	---------------

Gráfico 11 - Percentagem de Trabalhadores por Nível de Escolaridade



O quadro 9 e o gráfico 11 demonstram que quase metade dos trabalhadores tem o 9.º ano de escolaridade ou menos (45,11%). O 12.º ano de escolaridade é o nível habilitacional com mais trabalhadores (167), que representam 32,05% do total de trabalhadores. A taxa de formação superior é de 19,58%.

Gráfico 12 - Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2017-2019)



Em 2019 continuamos a destacar o ligeiro aumento do número de efetivos com o 12.º ano de escolaridade e licenciatura, bem como a diminuição do número de efetivos com o 9.º ano de escolaridade ou menos.

Quadro 10 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
CPLP	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Outros Países	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Índice de Trabalhadores Estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	0,19%
---	--	--------------

Em 31 de dezembro de 2019, a Câmara Municipal tinha ao seu serviço uma trabalhadora de nacionalidade estrangeira de país da União Europeia (Roménia) integrada na carreira de Assistente Operacional.

Quadro 11 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

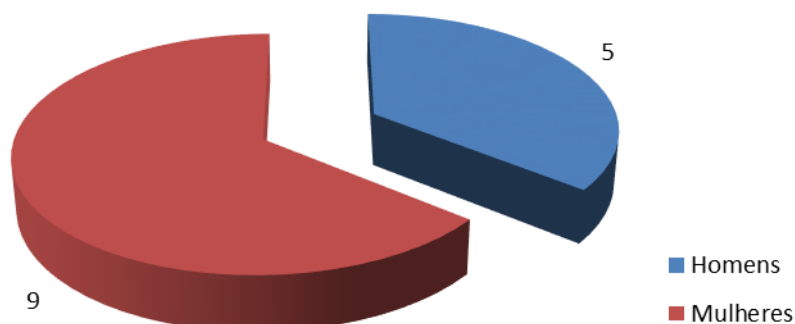
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - 39	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40 - 44	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
45 - 49	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
50 - 54	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
55 - 59	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	Total	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
60 - 64	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
65 - 69	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	1	1	3	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	3	6	0	0	0	0	9
	Total	0	0	1	4	9	0	0	0	0	14

Taxa de Trabalhadores portadores deficiência

$$\frac{N.º \text{ trabalhadores portadores deficiência}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

2,69%

Gráfico 13 - Trabalhadores Deficientes por Género



Consideram-se portadores de deficiência os trabalhadores que apresentem uma incapacidade permanente igual ou superior a 60%.

Em 2019 registou-se a diminuição de 1 trabalhador portador de deficiência, totalizando 14 trabalhadores (9 mulheres e 5 homens) que se traduz em 2,69% do total de trabalhadores.

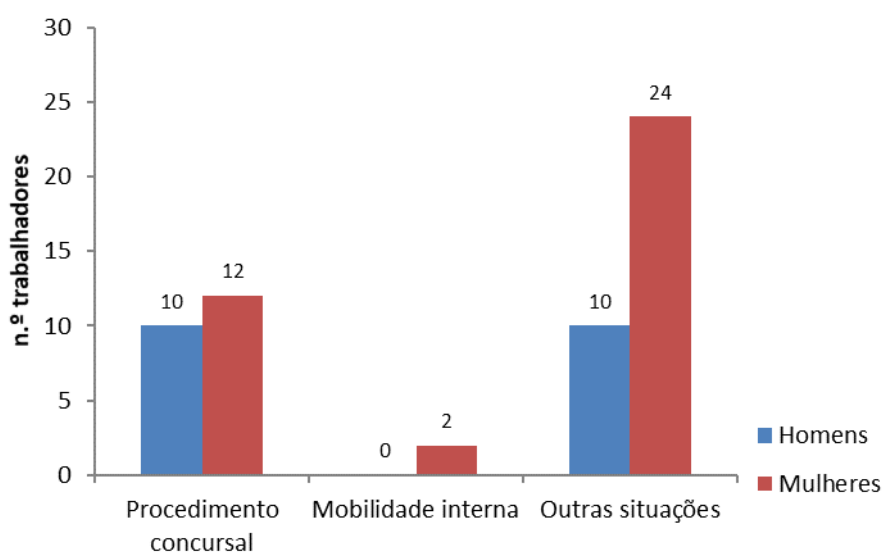
Quadro 12 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Procedimento concursal	M	0	0	1	0	9	0	0	0	0	10
	F	0	0	0	8	4	0	0	0	0	12
	Total	0	0	1	8	13	0	0	0	0	22
Cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Regresso de licença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	M	0	0	1	3	6	0	0	0	0	10
	F	0	0	3	8	13	0	0	0	0	24
	Total	0	0	4	11	19	0	0	0	0	34
Totais	M	0	0	2	3	15	0	0	0	0	20
	F	0	0	3	17	18	0	0	0	0	38
	Total	0	0	5	20	33	0	0	0	0	58

Taxa de Admissões	$\frac{\text{Total de admissões} + \text{regressos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	11,13%
--------------------------	--	---------------

A taxa de admissões situou-se nos 11,13% representando um aumento relativamente ao ano anterior em que a taxa foi de 8,70%.

Gráfico 14 - Admissões e Regressos por Género



Em 2019, as situações contabilizadas como admissões/regressos, no total de 58, fundamentam-se nos seguintes motivos:

- Procedimento concursal - 22 (1 técnico superior, 8 assistentes técnicos e 13 assistentes operacionais);
- Mobilidade interna a órgãos ou serviços - 2 (1 assistente técnico e 1 assistente operacional);
- Outras situações - 34 (25 trabalhadores regressaram após ausência prolongada, 8 trabalhadores consolidaram a mobilidade e 1 trabalhador regressou ao serviço de origem).

Quadro 13 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Caducidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Sanção disciplinar	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Conclusão sem sucesso do período experimental	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Fim da situação de cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Reforma/ Aposentação	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5
	Total	0	0	0	1	7	0	0	0	0	8
Limite de idade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação da comissão de serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M	0	0	0	3	16	0	0	0	0	19
	F	0	0	1	8	14	0	0	0	0	23
	Total	0	0	1	11	30	0	0	0	0	42
Totais	M	0	0	1	3	21	0	0	0	0	25
	F	0	0	2	9	18	0	0	0	0	29
	Total	0	0	3	12	39	0	0	0	0	54

Taxa de Saídas

$$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$$

10,36%

Taxa de Reposição

$$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de saídas}} \times 100$$

107,41%

Em 2019, registaram-se um total de 54 saídas pelos seguintes motivos:

- Denúncia de contrato - 1 técnico superior;
- Sanção disciplinar (despedimento) - 1 assistente operacional;
- Fim de mobilidade interna - 1 técnico superior;
- Morte - 1 assistente operacional;
- Aposentação - 8 (1 assistente técnico e 7 assistentes operacionais);
- Outras situações - 42 (5 trabalhadores em mobilidade para a carreira de assistente técnico e 3 para a carreira de técnico superior, 30 trabalhadores com ausência há mais de 6 meses, 4 trabalhadores em mobilidade noutro serviço).

Gráfico 15 - Motivo de Saída dos Trabalhadores

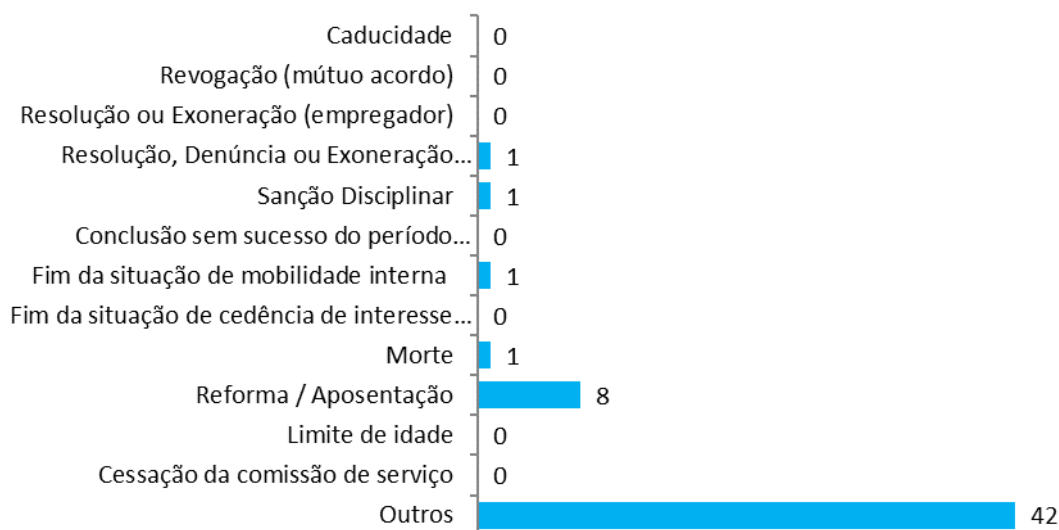


Gráfico 16 - Movimento das Saídas dos Trabalhadores

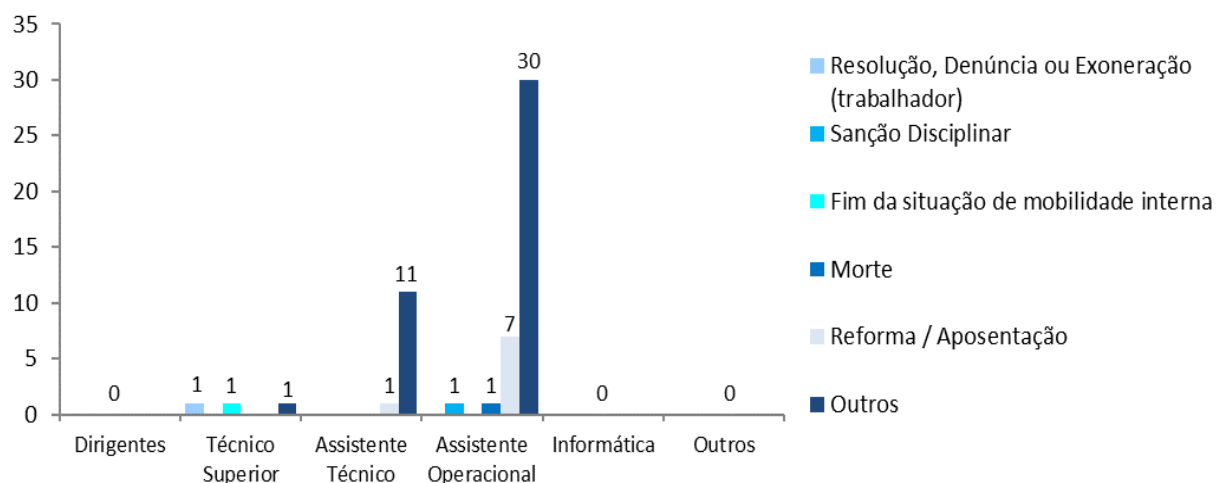
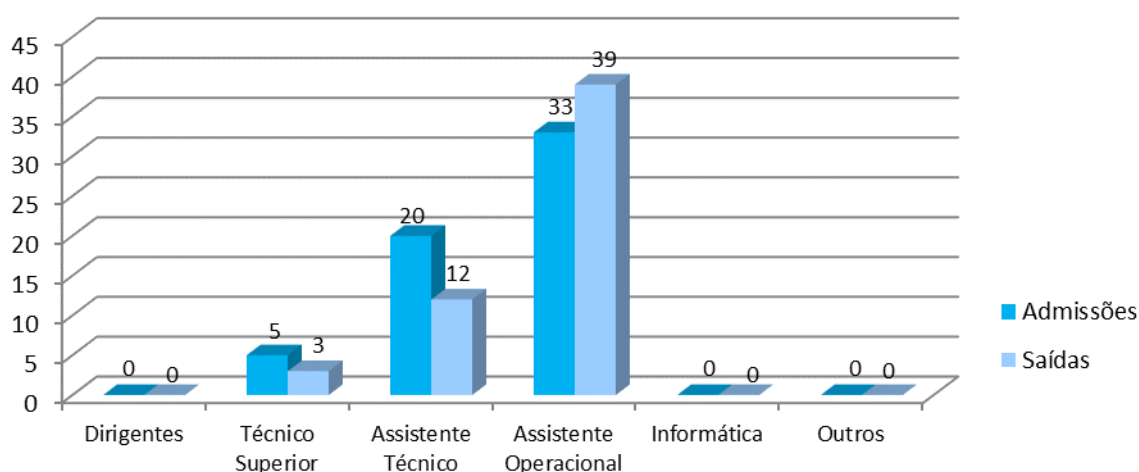


Gráfico 17 - Admissão e Saída de Trabalhadores



O quadro 13 e os gráficos 15 e 16 mostram os movimentos de saída em todas as carreiras. O maior número de saídas verificou-se na carreira de assistente operacional com um total de saídas de 39 trabalhadores.

A taxa de admissões é de 11,13%, registando um aumento relativamente ao ano anterior. A taxa de saídas é de 10,36%, que também reflete um aumento relativamente ao ano anterior que foi 9,67%.

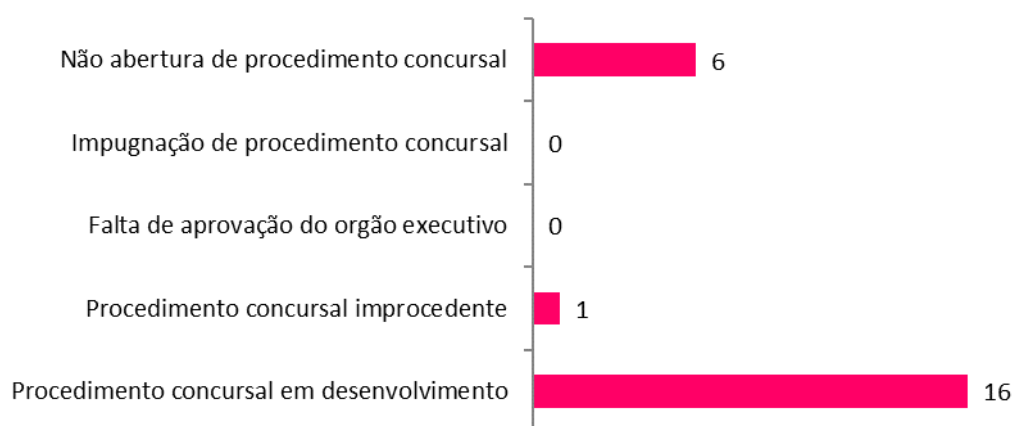
Quadro 14 - Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal	T	0	1	4	0	1	0	0	0	0	6
	Total	0	1	4	0	1	0	0	0	0	6
Impugnação do procedimento concursal	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Procedimento concursal em desenvolvimento	T	0	0	1	2	13	0	0	0	0	16
	Total	0	0	1	2	13	0	0	0	0	16
Totais		0	1	5	2	15	0	0	0	0	23

Para ocupação dos postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal não foram desenvolvidos os procedimentos concursais para recrutamento de 1 dirigente, 4 técnicos superiores e 1 assistente operacional.

A improcedência de 1 procedimento concursal foi motivada pela inexistência de candidatos à prossecução do mesmo, situação que continua a refletir a atual dificuldade no recrutamento de trabalhadores para as áreas operacionais.

Gráfico 18 - Postos de Trabalho previstos no Mapa de Pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento

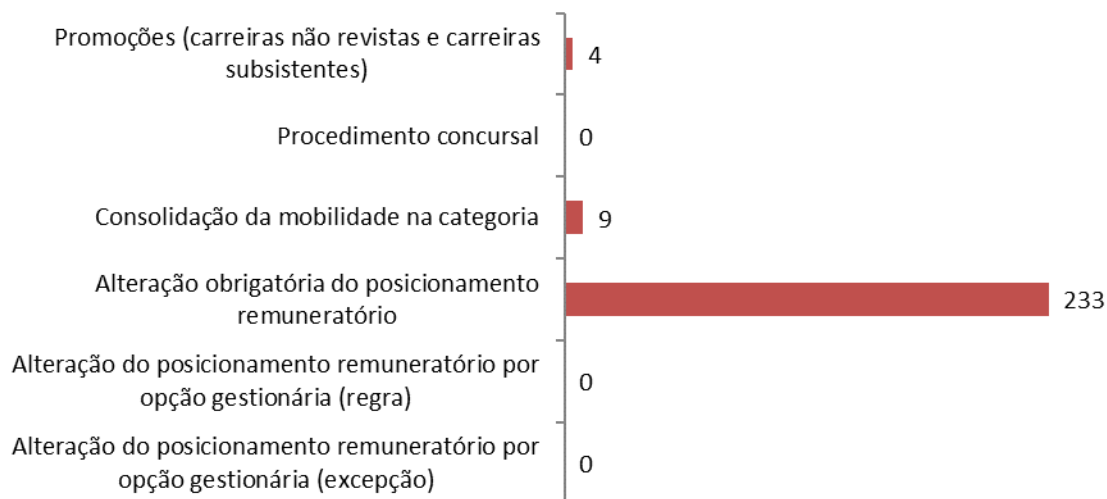


Em 31 de dezembro encontravam-se em desenvolvimento procedimentos concursais para ocupação dos seguintes postos de trabalho: 1 na carreira/categoria de técnico superior, 2 na carreira/categoria de assistente técnico e 13 na carreira/categoria de assistente operacional.

Quadro 15 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género

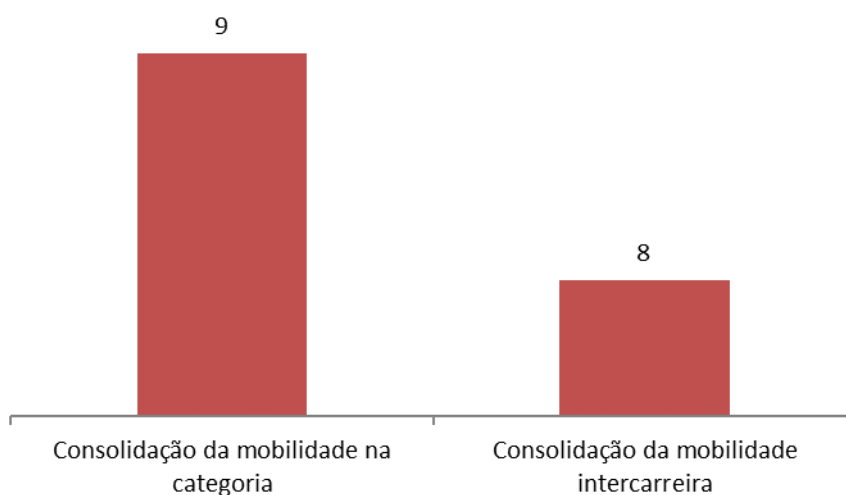
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreira subsistentes)	M	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consolidação da mobilidade na categoria	M	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	F	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	Total	0	0	0	0	9	0	0	0	0	9
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	0	1	17	18	65	0	0	0	1	102
	F	0	1	31	85	13	0	1	0	0	131
	Total	0	2	48	103	78	0	1	0	1	233
Alteração do posic. remun. por opção gestunária (regra)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posic. remun. por opção gestunária (excepção)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	1	17	18	69	0	4	0	1	110
	F	0	1	31	85	18	0	1	0	0	136
	Total	0	2	48	103	87	0	5	0	1	246

Gráfico 19 - Mudanças de Situação dos Trabalhadores



Conforme observamos no quadro 15 e gráfico 19, em 2019 registaram-se as seguintes mudanças de situação dos trabalhadores: 4 promoções na carreira de informática, 9 consolidações da mobilidade na categoria e 233 alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório.

Gráfico 20 - Tipos de Consolidação de Mobilidade

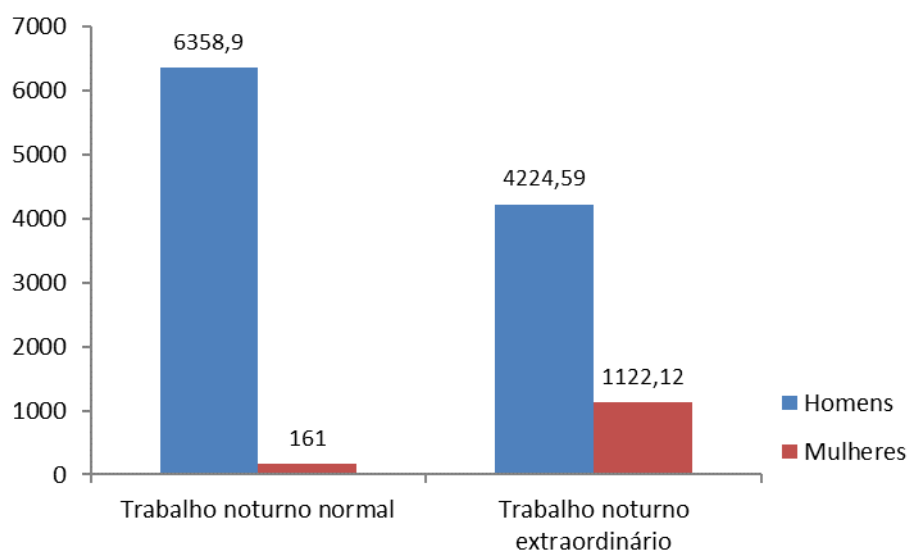


Não estando representado no quadro oficial relativo à contagem das mudanças de situação dos trabalhadores a consolidação de mobilidade intercarreiras, assinala-se no gráfico 20 que também foram realizadas por esse motivo 8 alterações.

Quadro 16 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

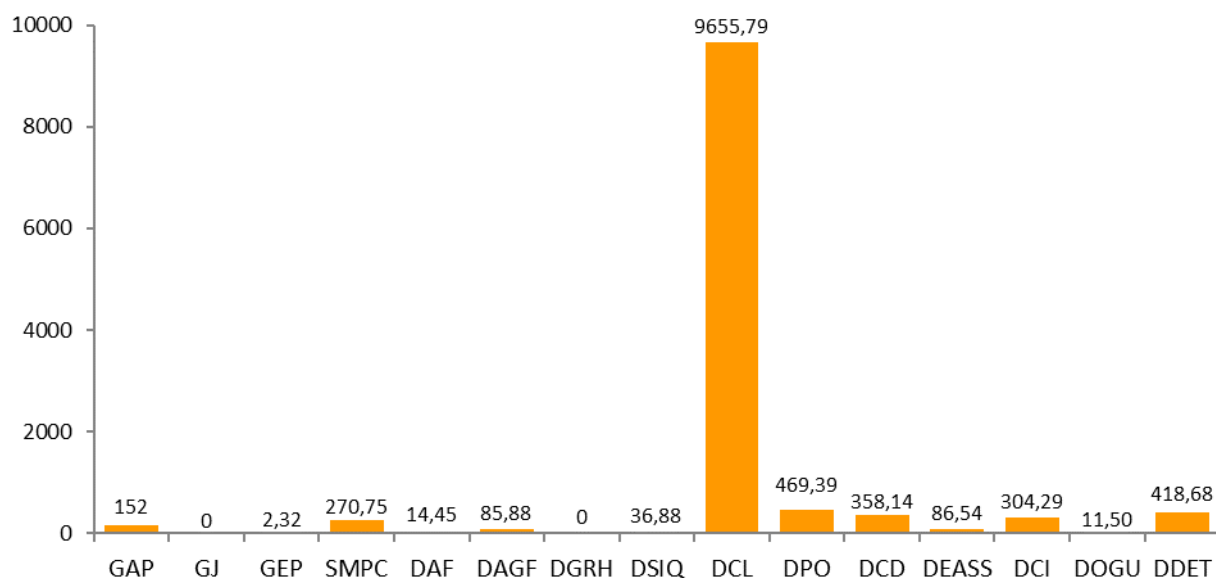
		Total
Normal	M	6 358,90
	F	161,00
	Total	6 519,90
Extraordinário	M	4 224,59
	F	1 122,12
	Total	5 346,71
Totais	M	10 583,49
	F	1 283,12
	Total	11 866,61

Gráfico 21 - Contagem de horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género



O quadro 16 e o gráfico 21 mostram que em 2019 foi realizado trabalho noturno num total de 11.866,61 horas.

Gráfico 22 - Contagem das horas de trabalho noturno, por unidade orgânica



É na Divisão de Comodidade Local que se verifica a predominância do trabalho noturno.

Quadro 17 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

		Total
Extraordinário diurno	M	18 925,04
	F	4 375,80
	Total	23 300,84
Extraordinário noturno	M	0,00
	F	0,00
	Total	0,00
Totais	M	18 925,04
	F	4 375,80
	Total	23 300,84

Gráfico 23 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

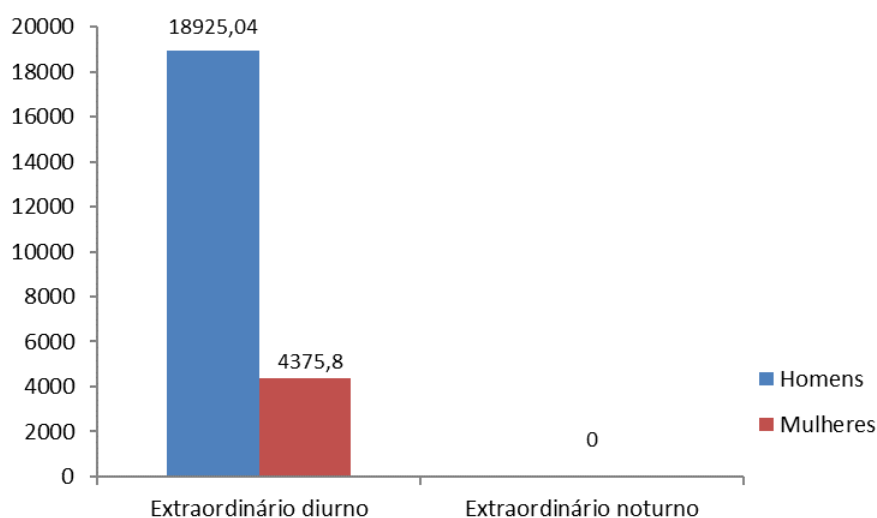
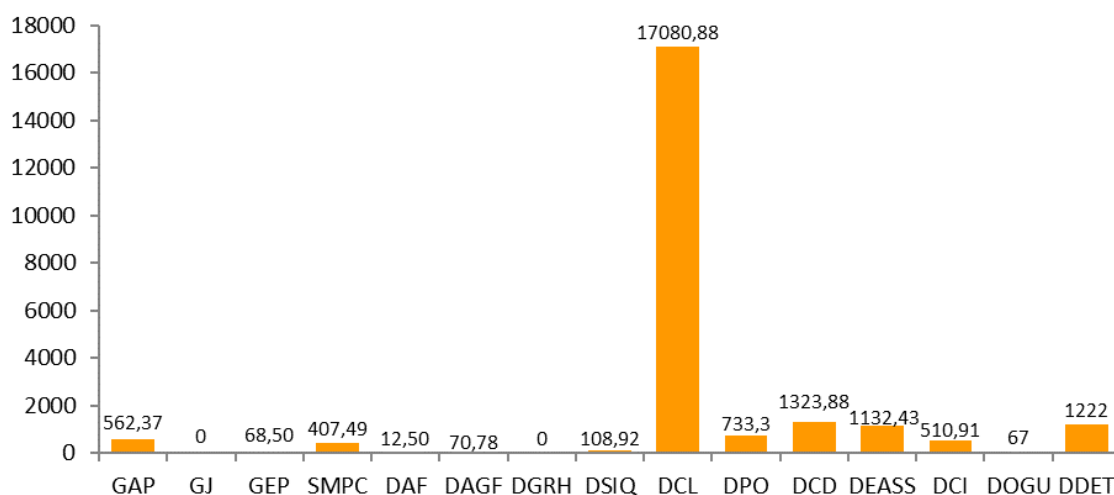


Gráfico 24 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, por unidade orgânica



O quadro 17, o gráfico 23 e 24 mostram que em 2019 o trabalho extraordinário, efetuado em dias de trabalho normal, totalizou 23.300,84 horas, verificando-se um ligeiro acréscimo de 80,04 horas em relação ao ano anterior.

Quadro 18 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

		Total
Descanso semanal obrigatório	M	5 019,10
	F	1 514,19
	Total	6 533,29
Descanso semanal complementar	M	14 307,74
	F	3 115,32
	Total	17 423,06
Feriados	M	832,71
	F	275,10
	Total	1 107,81
Totais	M	20 159,55
	F	4 904,61
	Total	25 064,16

Gráfico 25 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

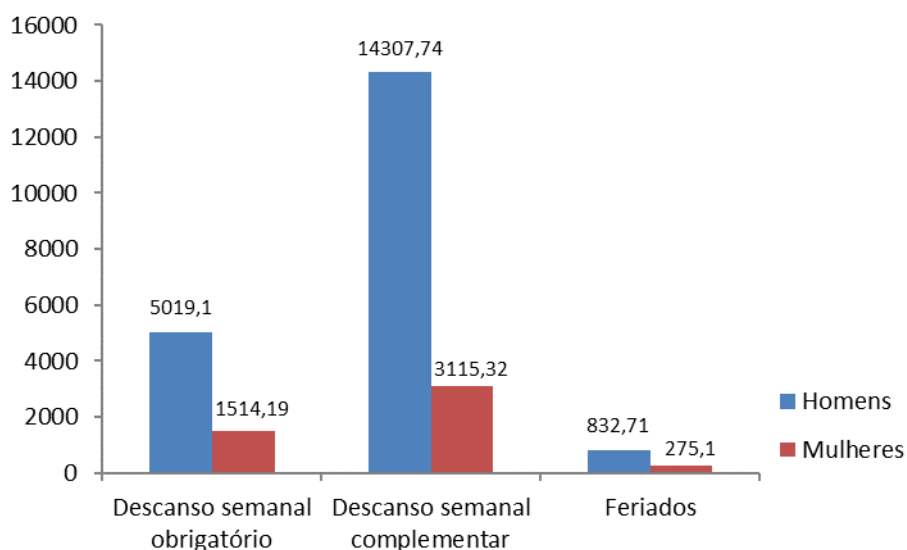
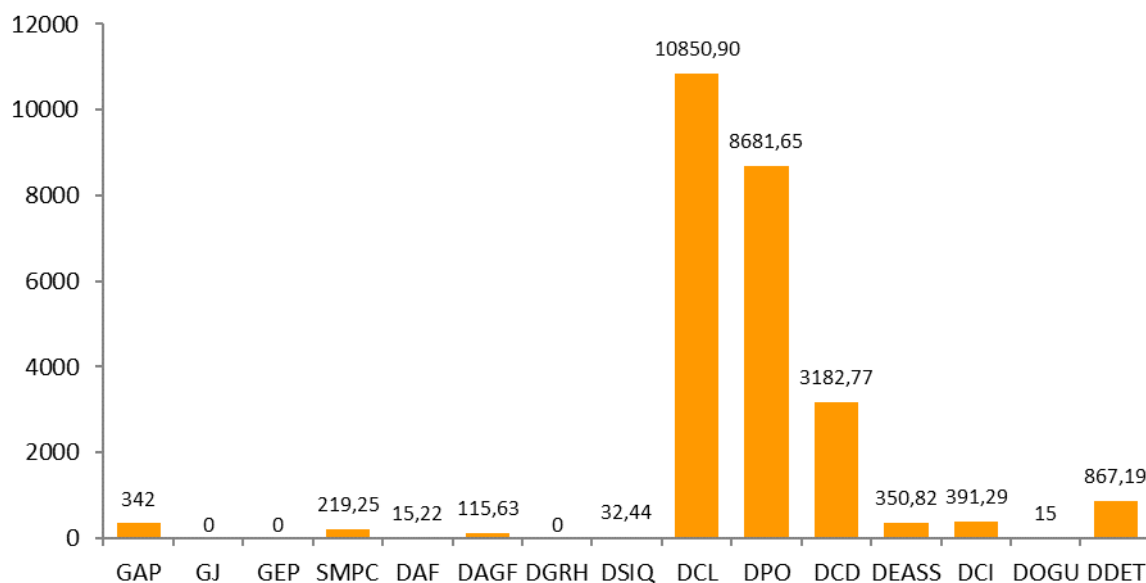


Gráfico 26 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, por unidade orgânica



O quadro 18 e os gráficos 25 e 26 mostram que em 2019 foram realizadas 25.064,16 horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados. Verificou-se um ligeiro decréscimo de 149,98 horas de trabalho extraordinário em relação ao ano de 2018.

Média Anual Trabalho Extraordinário	<i>Total de Horas Extraordinárias</i> <i>Total de efetivos</i>	115,61
--	---	---------------

A média anual de trabalho extraordinário em 2019 foi 115,61 horas por trabalhador menos 0,62 horas comparativamente ao ano anterior.

Quadro 19 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Casamento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	14	0	0	0	0	0	0	14
	Total	0	0	14	0	0	0	0	0	0	14
Protecção na parentalidade	M	0	35	31	222	126	0	0	0	0	414
	F	0	2	312	1089	601	0	0	0	0	2004
	Total	0	37	343	1311	727	0	0	0	0	2418
Falecimento de familiar	M	0	0	4	9	59,5	0	0	0	1	73,5
	F	0	5	17	43	31	0	0	0	0	96
	Total	0	5	21	52	90,5	0	0	0	1	169,5
Doença	M	0	5	127	12	4292	0	86	0	12	4534
	F	0	44	679	1566	2875	0	0	0	78	5242
	Total	0	49	806	1578	7167	0	86	0	90	9776
Por acidente em serviço ou doença	M	0	0	0	0	1554	0	0	0	0	1554
	F	0	1	0	46	975	0	0	0	0	1022
	Total	0	1	0	46	2529	0	0	0	0	2576
Assistência a familiares	M	0	0	45	0	82	0	0	0	0	127
	F	0	3	46	199	107	0	0	0	2	357
	Total	0	3	91	199	189	0	0	0	2	484
Trabalhador-estudante	M	0	0	12	36	0	0	0	0	0	48
	F	0	0	4	0	2	0	0	0	0	6
	Total	0	0	16	36	2	0	0	0	0	54
Por conta do período de férias	M	0	2	47,5	45	312,5	0	8,5	0	3	418,5
	F	0	14,5	92,5	194	181,5	0	3,5	0	5,5	491,5
	Total	0	16,5	140	239	494	0	12	0	8,5	910
Com perda de vencimento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M	0	0	0	0	135	0	0	0	0	135
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	135	0	0	0	0	135
Greve	M	0	3	17	19	135	0	4	0	2	180
	F	0	5	27	125	80	0	1	0	3	241
	Total	0	8	44	144	215	0	5	0	5	421
Injustificadas	M	0	0	2	0	70	0	0	0	0	72
	F	0	0	1	1	4	0	0	0	0	6
	Total	0	0	3	1	74	0	0	0	0	78
Outros	M	0	6	156	855	477	0	42	0	99	1635
	F	0	58	948	963,5	576,5	0	28	0	2	2576
	Total	0	64	1104	1818,5	1053,5	0	70	0	101	4211
Totais	M	0	51	441,5	1198	7243	0	140,5	0	117	9191
	F	0	132,5	2140,5	4226,5	5433	0	32,5	0	90,5	12055,5
	Total	0	183,5	2582	5424,5	12676	0	173	0	207,5	21246,5

Taxa de Absentismo

$$\frac{\text{Total de dias de ausência (20336,5)}}{\text{Dias trabalháveis (251)} \times \text{Total de trabalhadores}} \times 100$$

15,03%**Taxa de Absentismo Feminino**

$$\frac{\text{Total de dias de ausência mulheres (11564)}}{\text{Dias trabalháveis (251)} \times \text{Total de trabalhadores femininos}} \times 100$$

15,83%**Taxa de Absentismo Masculino**

$$\frac{\text{Total de dias de ausência homens (8772,5)}}{\text{Dias trabalháveis (251)} \times \text{Total de trabalhadores masculinos}} \times 100$$

14,09%**Taxa de Presença**

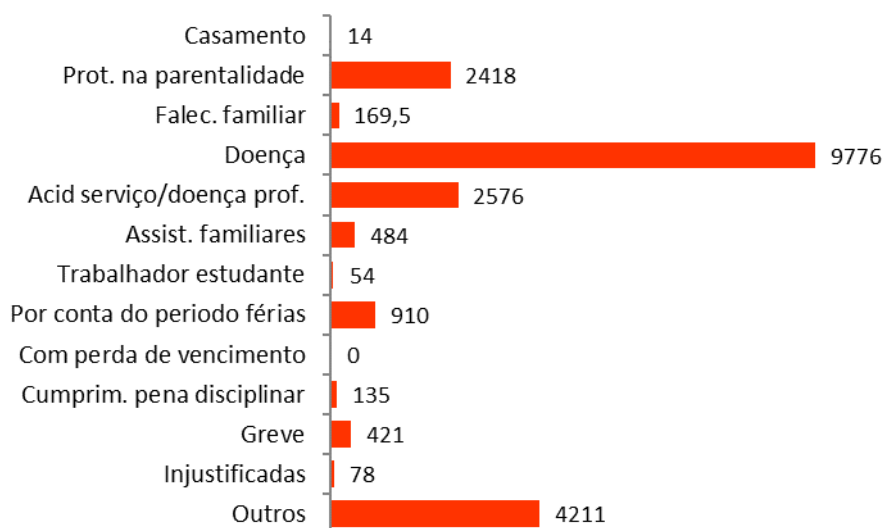
$$\frac{\text{Total de dias trabalhados (110434,5)}}{\text{Dias trabalháveis (251)} \times \text{Total de efetivos}} \times 100$$

84,45%

Em 2019 registaram-se 21.246,50 faltas.

A taxa de absentismo no ano 2019 situa-se nos 15,03%. No cálculo desta taxa foram tidos em conta os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses, perfazendo assim 539 trabalhadores.

Gráfico 27 - Total de Dias de Ausência ao Trabalho



Analisando os dados conclui-se que o número mais significativo de ausências respeita a situações de doença, registando-se por este motivo 9 776 dias de ausência.

Na ausência por outros motivos (4211 dias) destacamos as ausências por consultas médicas e exames complementares de diagnóstico (2289,5 dias), por atividade sindical (164 dias) e licença sem remuneração (1019 dias).

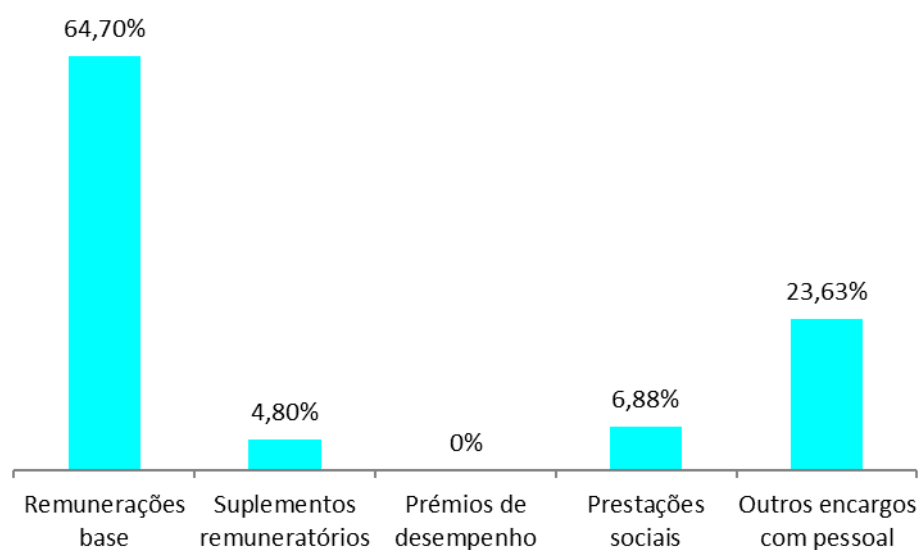
2. Encargos com Pessoal

No ano de 2019 o total de encargos com pessoal ascendeu ao montante de 10.614.314,07€, uma subida de 591.937,11€ em relação ao ano anterior cujo montante foi 10.022.376,96€. No quadro seguinte apresenta-se o total dos encargos agregados pelos diversos tipos de encargos.

Quadro 20 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor
Remunerações base	6 867 099,53
Suplementos remuneratórios	509 665,08
Prémios de desempenho	0
Prestações sociais	729 806,14
Outros encargos com pessoal	2 507 743,32
Total	10 614 314,07

Gráfico 28 - Percentagem de Encargos com Pessoal



A remuneração base ascende ao montante de 6.867.099,53€, traduzindo 64,70% dos encargos, mais 222.671,68€ relativamente ao ano de 2018. Contribui para esta diferença o aumento da retribuição mínima mensal e as valorizações remuneratórias por alteração obrigatória da posição remuneratória.

Quadro 20.1 - Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	150 927,19
Trabalho normal nocturno	14 090,76
Trab. dias descanso semanal, complementar e feriados	186 243,33
Disponibilidade permanente	0
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0
Risco, penosidade e insalubridade	0
Fixação na periferia	0
Trabalho por turnos	16 579,81
Abono para falhas	9 520,14
Participação em reuniões	9 649,36
Ajudas de custo	66 740,61
Representação	55 913,88
Secretariado	0
Outros suplementos remuneratórios	0
Total	509 665,08

Houve um aumento de 25.653,65€ nos suplementos remuneratórios em relação ao ano anterior. Destacamos o aumento no trabalho extraordinário que em 2018 o valor foi 140.296,08€ e de trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados cujo valor foi 175.429,47€, havendo um acréscimo de 21.444,97€.

Quadro 20.2 - Prestações sociais

Prestações Sociais	Valor
Abono de família	34 667,98
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	24 529,51
Subsídio de educação especial	0
Subsídio mensal vitalício	2 131,68
Subsídio de refeição	547 195,32
Subsídio de funeral	0
Subsídio por morte	0
Benefícios sociais	101 696,81
Outras prestações sociais	19 584,84
Total	729 806,14

No ano anterior o montante relativo a prestações sociais foi 727.960,77€. O subsídio de refeição representa 75% do valor despendido com prestações sociais atingindo em 2019 o valor de 547.195,32€. Em 2018 foi 539.680,68€.

Quadro 20.2.1 - Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor
Grupos desportivos / casa de pessoal	0
Refeitórios	0
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio socioeconómico	0
Outros benefícios sociais	101 696,81
Total	101 696,81

A totalidade do montante em benefícios de apoio social corresponde ao apoio prestado à Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias do Município de Santiago do Cacém.

Quadro 20.3 - Outros encargos com pessoal

Outros encargos com pessoal	Valor
Contribuição Segurança Social/CGA	1 737 631,89
Outras pensões	17 877,07
Seguros	84 828,86
ADSE RO	365 068,98
ADSE	120 360,79
Compensações (fim de contrato)	0,00
ADSE (outros)	5 486,28
Serviço Nacional de Saúde	153 929,45
Cemetra	22 560,00
Total	2 507 743,32

Como se pode verificar no quadro 21.3, em 2019 o valor de outros encargos com pessoal, designadamente com contribuições para a Segurança Social, CGA, ADSE, Seguros e Serviço Nacional de Saúde foi de 2.507.743,32€. Em 2018 foi 2.165.976,91€.

Remuneração Média Mensal	$\frac{\text{Remuneração Base}}{\text{Total de efetivos} \times 14}$	941,47€
---------------------------------	--	----------------

Houve um aumento de 23,48€ na remuneração média mensal relativamente ao ano anterior que se situava nos 917,99€.

3. Higiene e Segurança

Quadro 21 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)

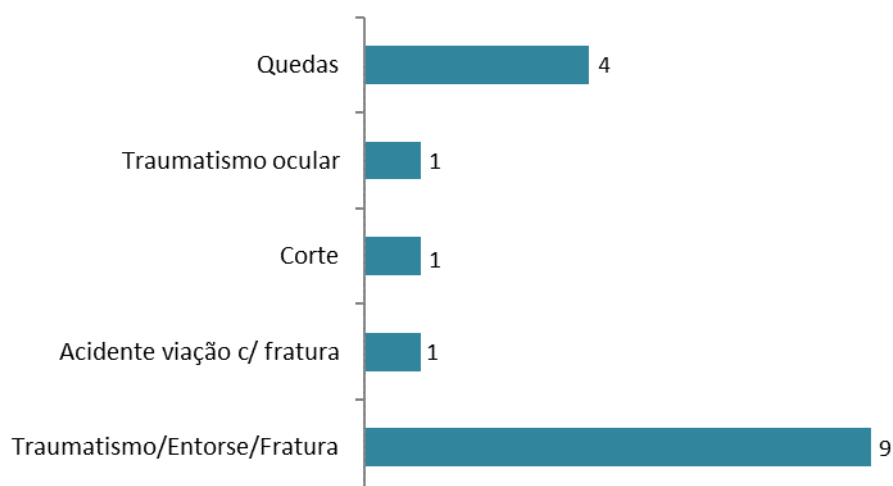
		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	15
	F				0	6
	Total				0	21
Número de acidentes com baixa	M	9	2	4		15
	F	2	2	2		6
	Total	11	4	6		21
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	10	43	266		319
	F	2	59	259		320
	Total	12	102	525		639
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	54	45		99
	F	0	16	66		82
	Total	0	70	111		181

Quadro 21.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)

		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	1
	F				0	5
	Total				0	6
Número de acidentes com baixa	M	0	0	1		1
	F	0	3	2		5
	Total	0	3	3		6
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0	0	213		213
	F	0	50	66		116
	Total	0	50	279		329
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	0	0		0
	F	0	0	0		0
	Total	0	0	0		0

Em 2019, ocorreram 27 acidentes de trabalho, dos quais 6 in itinere e 21 no local de trabalho, que originaram uma ausência ao trabalho de 968 dias. Houve, ainda, 181 dias de ausência ao trabalho por acidentes ocorridos em anos anteriores.

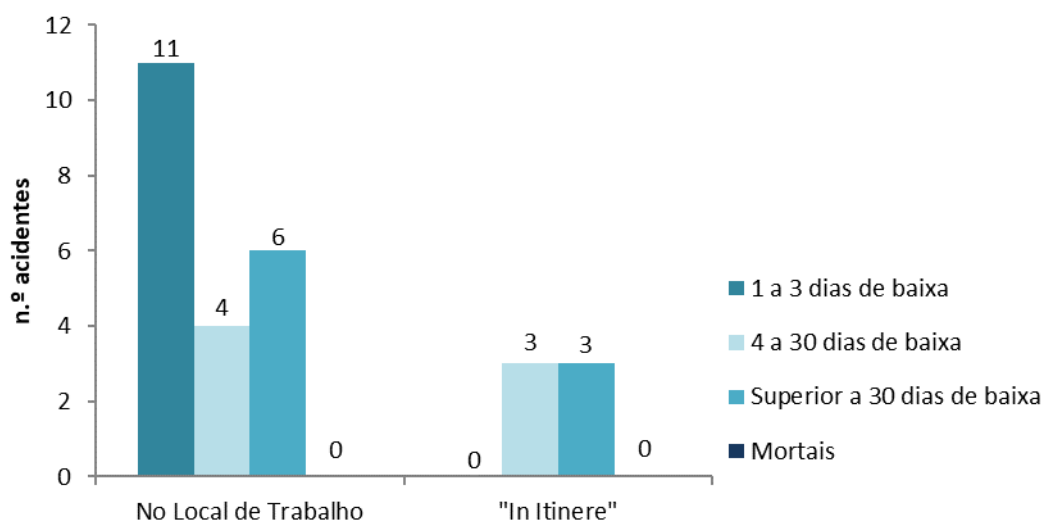
Gráfico 29 - Caracterização dos acidentes de trabalho



Analisando o gráfico 29, verifica-se que 1/3 dos acidentes de trabalho (33%) teve na sua origem situações de traumatismos, entorses e fraturas.

Alguns acidentes tiveram na sua origem situações de quedas.

Gráfico 30 - Acidentes de Trabalho com Baixa



Quadro 22 - Evolução dos acidentes de trabalho (2017-2019)

2017	2018	2019
22	30	27
926,5 dias	1109 dias	1149 dias

Taxa de Acidentes de Trabalho	$\frac{N.º \text{ acidentes de trabalho}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	5,18%
--------------------------------------	---	--------------

Registou-se, em 2019, um aumento de 40 dias de ausências por motivo de acidente de trabalho relativamente ao ano anterior, mas diminuiu o número de acidentes.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho foi 5,18%, havendo uma ligeira diminuição quanto a 2018, em que a taxa foi de 5,80%.

Quadro 23 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de Incapacidade	Valor
Casos de incapacidade permanente absoluta	0
Casos de incapacidade permanente parcial	0
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	27
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	29

Em resultado dos acidentes de trabalho, 27 trabalhadores ficaram em situação de incapacidade temporária e absoluta e 2 em situação de incapacidade temporária e parcial.

Quadro 24 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doença Profissional	N.º de Casos	Dias de Ausência
Doenças provocadas por agentes químicos	0	0
Doenças do aparelho respiratório	0	0
Doenças cutâneas e outras	0	0
Doenças provocadas por agentes físicos	8	851
Doenças infecciosas e parasitárias	0	0
Total	8	851

Em 2019 foram participadas 6 situações de presumível doença profissional, aguardando-se ainda a respetiva confirmação do Centro Nacional de Proteção Contra Riscos Profissionais. Foram confirmadas 2 situações participadas em anos anteriores.

Quadro 25 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e encargos

Atividades de Medicina	Número	Total (Euros)
Exames de admissão	27	
Exames periódicos	335	
Exames ocasionais e complementares	58	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com medicina no trabalho		22 560,00
Visitas aos postos de trabalho	0	
Total	420	22 560,00

Em 2019 foram realizados 420 exames de saúde aos trabalhadores. Destes, 335 realizaram exame periódico, 58 exame ocasional e 27 exame de admissão. Foram realizados 6562 exames complementares (eletrocardiogramas, audiogramas, espirometrias, visiogramas, raio x e análises ao sangue e urina).

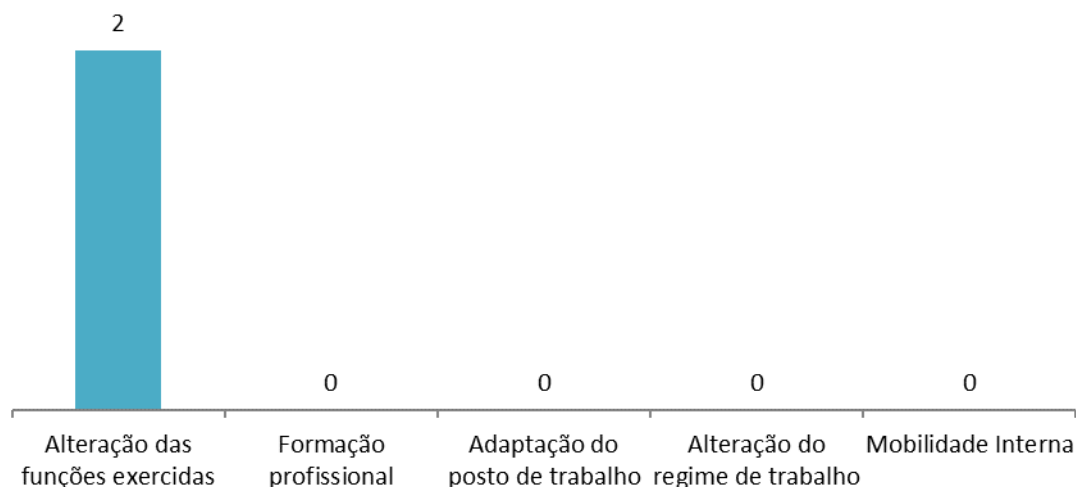
O município suportou o encargo de 22.560,00 €, com a medicina do trabalho.

Quadro 26 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Ações de Reintegração	N.º Trab.
Alteração das funções exercidas	2
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0
Total	2

Em 2019 em resultado de doença incapacitante, 2 trabalhadores foram sujeitos a ação de reintegração profissional por alteração das funções exercidas.

Gráfico 31 - Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante



Quadro 27 - Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço

Ações de Formação em Higiene e Segurança	Total
Ações de formação e de sensibilização realizadas	9
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	66

As ações desenvolvidas respeitaram à formação generalista em Higiene e Segurança no Trabalho e específica designadamente em Avaliação de Riscos, condução de tratores e formação contínua de motoristas afetos ao transporte de mercadorias e transportes coletivos.

Quadro 28 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tipo de Custo	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0
Equipamentos de proteção	25 242,38
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0
Total	25 242,38

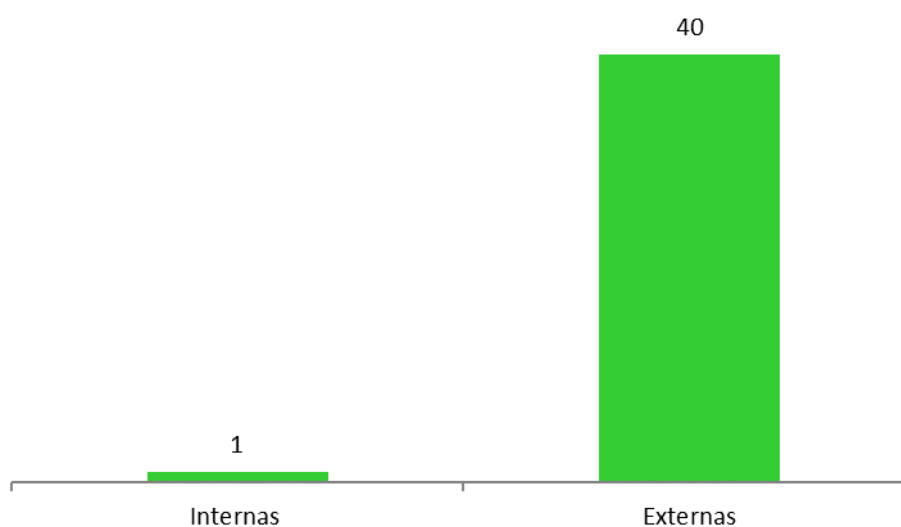
Em 2019 o município suportou o encargo de 25.242,38 € com equipamentos de proteção individual e vestuário de trabalho.

4. Formação Profissional

Quadro 29 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	1	0	0	0	1
Externas	35	5	0	0	40
Total	36	5	0	0	41

Gráfico 32 - Ações de Formação Realizadas



Quadro 30 - Evolução das ações de formação profissional (2017-2019)

	2017	2018	2019
N.º Ações	48	72	41

Em 2019 realizaram-se 41 ações de formação profissional. Verificou-se um decréscimo em relação ao ano anterior. 88% das ações de formação efetuadas tiveram duração inferior a 30 horas.

Quadro 31 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	22	5	0	0	0	0	27
Externas	0	23	64	25	60	0	0	0	2	174
Total	0	23	64	47	65	0	0	0	2	201

Taxa de Participação em Formação	$\frac{\text{Total de participações em formação}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	38,58%
---	---	---------------

Registaram-se 201 participações em ações de formação profissional. A taxa de participação em formação foi 38,58% em 2019, havendo uma diminuição relativamente ao ano 2018 que foi 69,63%.

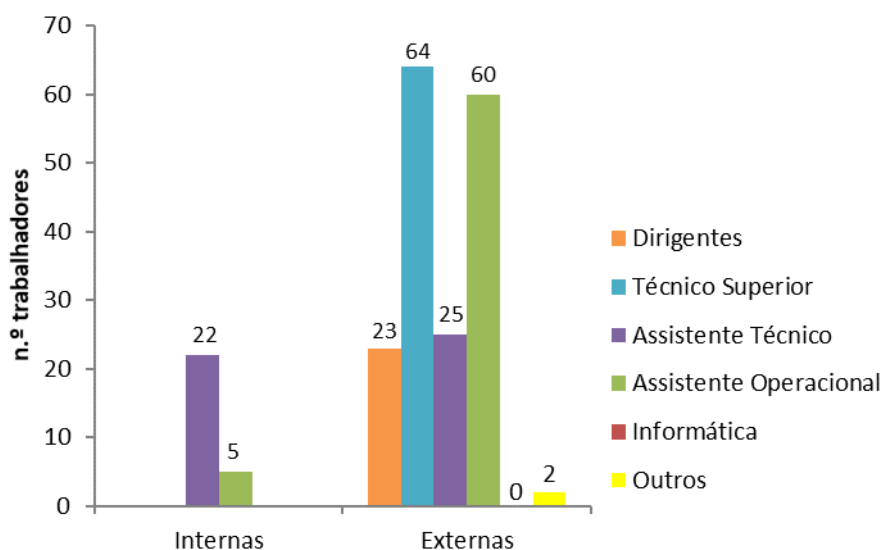
Quadro 32 - Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	22	5	0	0	0	0	27
Externas	0	13	36	24	60	0	0	0	2	135
Total	0	13	36	46	65	0	0	0	2	162

Taxa de Formação Efetiva	$\frac{N.º \text{ efetivos abrangidos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	31,09%
---------------------------------	---	---------------

Na taxa de formação efetiva o trabalhador é contabilizado apenas uma vez, independentemente do número de ações de formação em que tenha participado. A taxa de formação efetiva foi 31,09%.

Gráfico 33 - Participação em Ações de Formação por Carreira

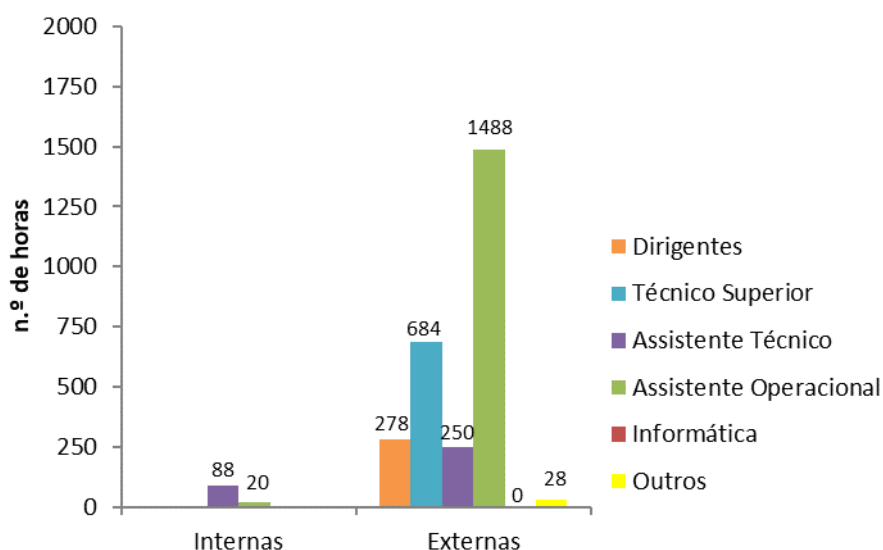


Quadro 33 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	88	20	0	0	0	0	108
Externas	0	278	684	250	1488	0	0	0	28	2728
Total	0	278	684	338	1508	0	0	0	28	2836

Pelos dados do gráfico 33 e quadro 34 verifica-se que os grupos profissionais dos técnicos superiores e assistentes operacionais tiveram maior número de participações em ações de formação e o maior volume de horas despendidas em formação foi no grupo dos assistentes operacionais.

Gráfico 34 - Horas Despendidas em Ações de Formação por Carreira

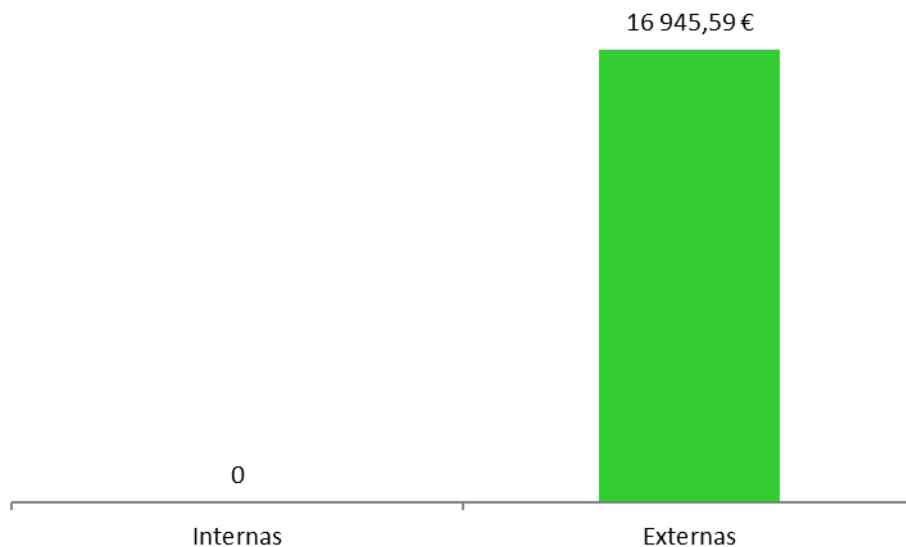


Verificou-se uma diminuição nas horas despendidas em formação em relação ao ano anterior. Em 2019 foram despendidas 2.836 horas em ações de formação, menos 4.898 horas de formação relativamente ao ano de 2018.

Quadro 34 - Despesas anuais com formação profissional

Formação Profissional	Valor
Internas	0
Externas	16.945,59
Total	16.945,59

Gráfico 35 - Despesas Anuais com Formação Profissional



No ano de 2019 foi pago o montante de 16.945,59€. Após análise dos custos verificou-se que deste montante 6.605,50€ respeitou a custos com formações no ano anterior.

5. Relações Profissionais e Disciplina

Quadro 35 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	313
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Taxa de Trabalhadores Sindicalizados	$\frac{\text{Total de trabalhadores sindicalizados}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	60,08%
---	--	---------------

A taxa de trabalhadores sindicalizados em 31 de dezembro de 2019 era 60,08%. O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local continua a ter o maior número de trabalhadores filiados.

Quadro 36 - Disciplina

Tipos de Processo	Número
Processos Transitados do Ano Anterior	1
Processos Instaurados durante o Ano	1
Processos Transitados para o Ano Seguinte	0
Processos Decididos	2
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	1
Despedimento por facto imputável ao funcionário	1
Cessaçã o da comissão de serviço	0

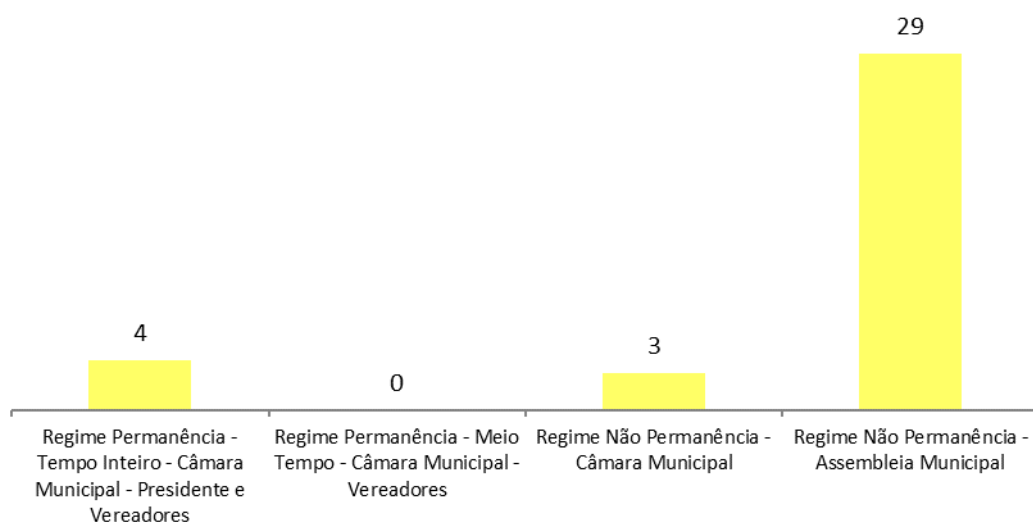
Em 2019 transitou 1 processo disciplinar do ano anterior e foi instaurado 1 processo durante o ano. Os 2 processos disciplinares foram decididos resultando num a sanção disciplinar de suspensão, noutra a sanção disciplinar de despedimento.

6. Eleitos

Quadro 37 - Eleitos

	Regime Permanência - Tempo Inteiro - Câmara Municipal - Presidente e Vereadores	Regime Permanência - Meio Tempo - Câmara Municipal - Vereadores	Regime Não Permanência - Câmara Municipal	Regime Não Permanência - Assembleia Municipal	Total
N.º de eleitos	4	0	3	29	36
Total	4	0	3	29	36

Gráfico 36 - Eleitos Locais



A Câmara Municipal é constituída por 7 membros, 4 em regime de permanência a tempo inteiro. A Assembleia Municipal é constituída por 29 membros.

Quadro 38 - Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do Gabinete	1	0	0	1
Adjuntos	1	0	0	1
Secretários	1	0	1	2
Total	3	0	1	4

No quadro 39, verifica-se que 4 trabalhadores estão afetos aos Gabinetes de Apoio Pessoal do Presidente e Vereadores, sendo que 3 pertencem ao mapa de pessoal da Câmara Municipal e 1 não tem vínculo à Administração Pública.

Quadro 39 - Dirigentes e Equiparados

	Dirigente superior (diretor municipal/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a diretor de departamento Municipal)	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a chefe de divisão municipal)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	0	1	10	3	0	0	14
N.º de cargos providos em 31/12	0	1	9	3	0	0	13

A 31 de dezembro de 2019 estavam em efetividade de funções 13 dirigentes intermédios: 1 dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento), 9 dirigentes intermédios de 2.º grau (chefe de divisão) e 3 dirigentes intermédios de 3.º grau.

Notas Finais

Síntese

Destacamos os seguintes dados do Balanço Social:

Em 31 de dezembro de 2019 contabilizavam-se 521 trabalhadores em funções. Em relação a 2018 verificou-se um aumento de 4 efetivos.

O contrato de trabalho por tempo indeterminado representa a modalidade de vinculação predominante na autarquia, apresentando a taxa de 96,74%. Não há trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo.

O maior número de trabalhadores continua a pertencer à carreira de assistente operacional, representando 51,82% do total dos trabalhadores.

Os dirigentes intermédios representam 2,50% do total dos efetivos.

Os escalões etários dos 40/44 aos 60/64 anos, em conjunto, são os que agrupam o maior número de trabalhadores (425) que corresponde 81,57% do total dos trabalhadores.

A idade média continua a aumentar situando-se em 2019 em 49,42 anos, aumentando 1,18 anos relativamente a 2017.

O nível médio de antiguidade manteve tendência de subida, sendo em 2019 de 18,16 anos. Há 72 trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade.

A taxa de absentismo situa-se nos 15,03%.

Ocorreram 27 acidentes de trabalho. A taxa de acidentes de trabalho situa-se nos 5,18%. Em 27 casos verificaram-se situações de incapacidade temporária e absoluta, totalizando 968 dias de trabalho perdido.

Realizaram-se 41 ações de formação. A taxa de participação foi de 38,58%.

Indicador Comparativo

Indicador Comparativo	2017	2018	2019
Taxa de enquadramento	2,49%	2,51%	2,50%
Taxa de pessoal técnico superior	13,22%	13,35%	13,63%
Taxa de pessoal assistente técnico	25,10%	27,66%	28,98%
Taxa de pessoal assistente operacional	56,13%	53,38%	51,82%
Taxa de pessoal informático	1,53%	1,55%	1,54%
Taxa de emprego feminino	53,45%	53,38%	54,70%
Taxa de emprego masculino	46,55%	46,62%	45,30%
Taxa de emprego jovem	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de envelhecimento	30,65%	33,46%	33,97%
Taxa de formação superior	18,58%	18,96%	19,58%
Taxa de formação secundária	33,14%	34,82%	35,32%
Taxa de formação básica	48,28%	46,23%	45,11%
Taxa de admissões	9,20%	8,70%	11,13%
Taxa de saídas	7,47%	9,67%	10,36%
Taxa de absentismo	14,50%	15,35%	15,03%
Taxa de presença	85,50%	84,65%	84,13%
Taxa de acidentes de trabalho	4,21%	5,80%	5,18%
Taxa de participação formação profissional	23,18%	69,63%	38,58%